

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 02ª VARA
CÍVEL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL – FORO CENTRAL DA
COMARCA DA CAPITAL – SÃO PAULO**

Processo nº 1000800-60.2019.8.26.0514
Recuperação Judicial

CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA., já qualificados no processo de recuperação judicial em epígrafe, vêm, por seus advogados, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 53, da Lei 11.101/2005, expor e requerer o quanto segue:

I. Tendo em vista que o despacho que deferiu o processamento da presente Recuperação Judicial foi disponibilizado em 06/11/2019 (fls. 3712/3714) do presente processo), a Recuperanda vem, tempestivamente, à presença de Vossa Excelência **APRESENTAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, com a discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, bem como com a demonstração de sua viabilidade econômica, laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Recuperanda, em atendimento ao artigo 53, da lei 11.101/2005.



2. Assim, requer seja dado prosseguimento ao feito.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

Termos em que,
Pede deferimento.

Kleber Bissolatti
OAB/SP 211.495

Monique Helen Antonacci
OAB/SP 316.885

Alessandra Palma
OAB/SP 390.975

Plano de Recuperação Judicial

- Conforto Rede Comercial de
Colchões Ltda.

CNPJ: 61.522.850/0112-60

Conforto

côpel
ESPECIALISTA EM COLCHÕES
Desde 1965

Dezembro/2019

Processo de Recuperação Judicial nº. 1000800-60.2019.8.26.0514, em curso na 2ª.
Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro da Comarca de São Paulo/SP.
Processado pelo MM. Juiz de Direito Dr. Marcelo Barbosa Sacramone.

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
1.1. Objetivo	4
1.2. Informações sobre o Processo de Recuperação Judicial	4
1.3. Resumo da trajetória.....	5
1.8. Organograma	10
2. Motivos para o pedido de recuperação judicial	10
2.1. Fatores da crise	10
2.2. Perspectivas futuras para o setor	13
3. Diagnóstico econômico-financeiro.....	14
3.1. Situação Atual.....	14
3.1.1. Evolução do endividamento	14
3.1.2. Evolução do resultado operacional.....	15
3.2. Conclusão	16
4. Plano de Reestruturação Operacional - Financeira	17
4.1. Reestruturação Operacional.....	18
4.1.1. Reestruturação Comercial	18
4.1.2. Reestruturação Administrativa.....	19
4.2. Reestruturação Financeira	19
5. Composição do endividamento.....	20
6. Proposta de pagamento aos credores.....	21
6.1. Credores da Classe I - Trabalhistas	21
6.2. Classe II – Garantia Real	23
6.3. Classe III – Credores Quirografários	23
6.4. Classe IV - Credores Microempresas e EPP	25

6.5. Credores não sujeitos à Recuperação Judicial	26
7. Projeções.....	26
7.1. Resumo das projeções de fluxo de caixa (12 anos).....	26
8. Cláusula de Adesão aos credores parceiros	28
8.1. Credores financeiros.....	28
8.2. Credores fornecedores	29
8.3. Credores Locadores.....	29
9. Do Financiamento - “Debtor-In-Possession Financing” ou “DIP”	30
10. Alienação de Ativos	30
10.1. Ativo destinado à venda	30
10.2. Ativo Móveis	32
11. Comunicação.....	32
12. Forma de pagamento aos Credores	33
13. Alterações do Plano.....	34
14. Aprovação do Plano.....	34
15. Considerações Finais	34

1. Considerações Iniciais

1.1. Objetivo

O presente Plano de Recuperação Judicial é apresentado, em cumprimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005, perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo/ SP, por **CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA.**, conhecida como **“COPEL COLCHÕES”**, já qualificadas nos autos desta recuperação judicial.

O conteúdo do presente foi preparado de forma detalhada visando que todas as partes interessadas tenham conhecimento das premissas, planejamento e ações que envolvem a recuperação da COPEL, bem como o entendimento das causas que resultaram nas dificuldades financeiras da companhia.

Por meio da análise deste Plano será possível validar que as fundamentações e ações necessárias para a recuperação da COPEL, parte delas já em andamento, asseguram, além dos direitos de todos os credores, a superação da crise financeira e sua continuidade operacional com reflexos positivos na sociedade com geração de empregos, renda, impostos, recursos e tecnologia.

De forma complementar, a análise deste também permitirá validar que as projeções financeiras são factíveis de realização e que a Administração e todos os envolvidos na elaboração deste Plano adotaram premissas conservadoras e em conformidade com o mercado.

1.2. Informações sobre o Processo de Recuperação Judicial

O processo de Recuperação Judicial número 1000800-60.2019.8.26.0514, em trâmite perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo – SP, teve seu deferimento processado em 05 de novembro de 2019 (publicação em 07/11/2019), pelo então MM Juiz de Direito Dr. Marcelo Barbosa Sacramone.

Com o deferimento foi nomeado como administrador judicial da empresa **LASPRO CONSULTORES**, representado pelo Dr. Oreste Nestor de Souza Laspro - OAB/SP 98.628, e com endereço na Rua Major Quedinho, nº 111, 18º andar, Centro/SP Tel. (11) 3105-1612.

Histórico da Companhia

1.3. Resumo da trajetória

Em 1965, foi fundada na cidade de São Paulo pelo então sócio presidente Israel Sapiro a **COPEL COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E ESPUMAS LTDA.**, suas atividades iniciaram com uma pequena loja que comercializava espumas, plásticos e produtos para tapeçaria, e somente em meados de 1968, quando surgiram os primeiros colchões de espuma no Brasil, a Companhia passou a atuar no segmento colchoeiro, se tornando a pioneira no setor.

Durante os mais de 50 anos de atuação no mercado colchoeiro, a marca COPEL COLCHÕES, sempre teve reconhecido papel no segmento. A reboque deste sólido e precioso reconhecimento, que expressa na marca “COPEL” ao longo destes anos, adquiriu também respeitabilidade por sua solidez financeira, com pontualidade exemplar em seus compromissos firmados com fornecedores, clientes e funcionários.

A marca COPEL pertence à CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA., e no seu ápice chegou a ser considerada uma das maiores redes de lojas de colchões do Brasil, contando com cerca de mais de 600 (seiscentos) colaboradores e com mais de 65 (sessenta e cinco) lojas fixas, distribuídas entre São Paulo, Grande São Paulo, Bertioga, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Brasília e Rio de Janeiro.

Oferecendo aos seus clientes as mais importantes marcas de colchões, como a norte-americana *Tempur-Sealy*, a Inglesa *Dunlopillo* as brasileiras *Copespuma*, *Herval*, *Flex*, *Gazin*, entre outras, além de desenvolver produtos para sua marca própria *COPEL Confort Line*. Todos produzidos com a mais moderna tecnologia e utilizando matéria-prima nobre, como as espumas visco elástica e o látex.

Em 2014, a COPEL COLCHÕES instalou sua Fábrica na cidade de Itupeva e iniciou a confecção de sua linha própria de colchões (Linha DABE), hoje produz cerca de 25% dos produtos comercializados em sua rede.

Os investimentos na fabricação própria, trouxe retornos maiores para a Rede e ampliaram as opções de produtos vendidos aos consumidores.

Juntamente com a Fábrica instalada, o Centro de distribuição também foi instalado na cidade de Itupeva, totalizando uma área de 7 mil metros quadrados que oferece uma melhor distribuição ao consumidor e busca otimizar os custos operacionais.

1.4. Relevância Sócio – Econômica

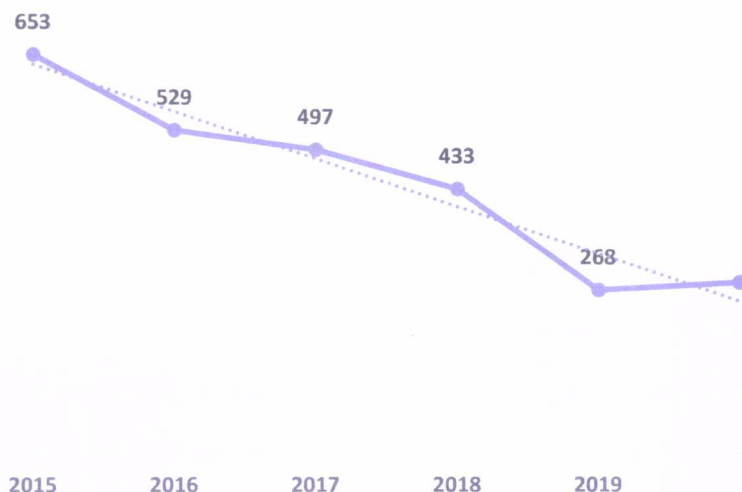
O setor colchoeiro é, de forma geral, um setor importante para a economia. Além de oferecer aos clientes colchões de alta qualidade, a Companhia investe pesado em treinamento de seus profissionais. Cada uma de suas lojas oferece uma equipe de consultores, especializados e aptos a orientar o consumidor na escolha certa do tipo de colchão, de acordo com seu perfil e suas necessidades.

A COPEL COLCHÕES após a reestruturação, manteve 44 pontos de vendas de lojas fixas no estado de São Paulo, conservou pátio fabril em Itupeva, e ampliou as vendas por meio do e-commerce, que representa 10% do seu faturamento bruto.



Atualmente possui cerca de 268 (duzentos e sessenta e oito) colaboradores. Ressalta-se que, antes do agravamento da crise financeira, o número de colaboradores era superior a 600 (seiscentos).

Quadro evolutivo de colaboradores:



Fonte: Administração

Os colaboradores gozam de todos os benefícios legais e exercem suas funções dentro do mais absoluto rigor técnico, além de uma preocupação muito grande no investimento em programas para a prevenção de acidentes de trabalho.

Por conta desse histórico de reconhecimento, apesar de ser uma empresa 100% nacional, a COPEL COLCHÕES apresentou capacidade de crescimento extraordinário graças aos seus sócios e colaboradores. Dessa forma, a Recuperanda tem um papel de grande relevância em toda cadeia em que atua, trazendo riquezas, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural, por todo o país.

Soma-se a isso o fato de a empresa COPEL COLCHÕES ser pioneira na inserção de tecnologia no ramo colchoeiro, possuindo o sistema único no setor online em todas áreas, lojas, matriz e fábrica. Para tanto, esse sistema exigiu muito investimento e treinamento, iniciando-se em 2007, em parceria com a TOTVS.

Contribuem, ainda, grandes financeiras que acabaram se tornando parceiras de negócios, como a Cielo e Bradesco. A COPEL COLCHÕES é uma das poucas redes varejistas que contam com o apoio nas operações de cartões de crédito dessas duas grandes empresas, o que, sem dúvida, transmite credibilidade perante os clientes e uma maior segurança financeira nas operações de cartões de crédito.

1.5. Compromissos e diferenciais

Apesar da retração da empresa nesses últimos anos, a COPEL COLCHÕES tem forte inserção e reconhecimento no mercado para atingir os patamares antes alcançados, através de sua reestruturação, e acompanhando a retomada de crescimento do setor de forma mais estruturada.

1.6. Reconhecimento

Em função dos 54 anos de bom atendimento, ótimos pontos de venda, excelente equipe e uma administração de logística profissional, a COPEL continua sendo a mais admirada empresa de varejo de colchões no Estado de São Paulo, sendo destaque pelos produtos diferenciados e com ótimos preços.

- COPEL no Prêmio Top Of Mind Casa & Mercado por Allison Kayo|Publicado novembro 5, 2012 Prêmio Top of Mind Casa & Mercado, recebeu a premiação de segundo lugar.



- COPEL COLCHÕES é BICAMPEÃ, Prêmio Alshop, artigos para o Lar, Móveis e Colchões, nos anos de 2015 e 2016.



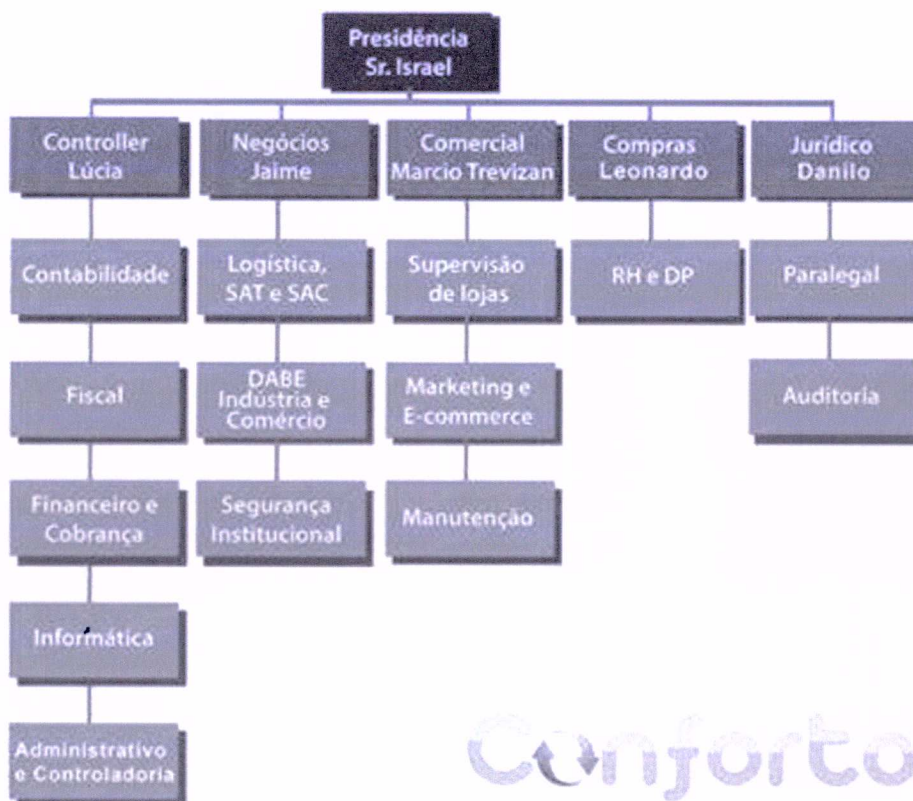
**VENCEDORES PRÊMIO
LOJISTA ALSHOP 2016**



[Handwritten signature]

1.8. Organograma

A estrutura organizacional da COPEL COLCHÕES pós pedido de Recuperação Judicial está distribuída da seguinte maneira:



Fonte: Administração

2. Motivos para o pedido de recuperação judicial

2.1. Fatores da crise

A grande retração da economia a partir de 2014 e principalmente o desaquecimento das vendas na construção civil, afetou diretamente o segmento colchoeiro, sofrendo forte queda nos dois anos próximos, acumulando um recuo de 10,7%, conforme dados da Lemi Consultoria.¹

¹ <https://www.dci.com.br/industria/mercado-de-colch-es-tem-retomada-diante-da-melhora-do-poder-aquisitivo-1.519382>

Não fosse somente a forte retração econômica que assolou o País reduzindo os volumes vendidos, os preços de insumos obtiveram grandes aumentos, sendo esses influenciados pela desvalorização cambial e aumento de commodities aos produtos brasileiros, fazendo com que o setor absorvesse os custos no primeiro momento já que um repasse em uma economia interna enfraquecida afetaria ainda mais as vendas do setor.

A retomada do setor em 2017, sofreu um novo golpe desta vez, com o Furacão Harvey que destruiu uma planta de fabricação de Diissocianato de Tolueno (TDI) principal matéria-prima para fabricação de espumas elevando os preços em até 25% e repassado ao preço final do produto em aproximadamente 14%. Em maio de 2018, outro fato relevante foi a Greve dos Caminhoneiros, que literalmente parou o País deixando grandes prejuízos ao mercado.

A COPEL COLCHÕES sempre figurou com destaque no seguimento, exercendo suas atividades com sucesso e probidade que sempre gozou do melhor conceito na praça e aos seus fornecedores, a maioria juntos desde o início das atividades em 1965, e cumprindo acima de tudo com os pagamentos na máxima pontualidade possível e muita honestidade.

Com toda a retração do mercado, queda no volume de vendas e aumentos nos custos ocasionou-se um impacto negativo na empresa neste período. A partir de então os atrasos a fornecedores, aluguéis e outras despesas começaram a surgir, não sendo mais possível os investimentos em propaganda e marketing por falta de crédito, e parte de nossos parceiros de décadas cobrando abusivamente juros para que pudessem nos fornecer produtos para venda.

Com uma grande concorrência e com uma crise instaurada nossos concorrentes iniciaram uma derrubada de preços para se manterem no mercado, e grandes fornecedores se lançaram para vender seus produtos diretamente ao consumidor final, reduzindo ainda mais as margens de vendas e do fatiamento do mercado. Além de todos esses fatores, ainda temos uma concorrência desleal devido a informalidade.

Mesmo assim a COPEL COLCHÕES com toda a sua Credibilidade no mercado ainda retomou em 2016 um aumento em seu faturamento, porém não refletido em crescimento nos resultados visto os altos custos e margens negativas.

Por fim, a intempestividade de um dos nossos principais fornecedores de enviar para protesto mais de 656 títulos, perfazendo R\$ 2,1 Milhões. Ocasionado assim, uma imediata restrição ao crédito, impactando diretamente no cumprimento de atendimento aos clientes não restando outra alternativa para manter a COPEL COLCHÕES trabalhando que não fosse requerer o pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Receita bruta últimos 5 anos



2.2. Perspectivas futuras para o setor

Segundo o anuário de Colchões de 2019 o cenário das Indústria de Colchões no Brasil vem apresentando grande evolução nos últimos anos, mas ainda estamos bem abaixo de países da Europa e dos Estados Unidos principalmente. Este crescimento é decorrente da mudança de comportamento da população que está dando uma maior importância a qualidade de vida, saúde e bem-estar. Este reflexo é sentido na evolução dos preços na taxa de 6,3% a.a e crescimento nas vendas em torno de 4% a.a., para o período analisado de janeiro de 2013 a outubro de 2018.²

Para 2019 a expectativa é que o mercado de colchões movimente mais de 10 bilhões de reais, com gasto médio R\$ 48,55 por habitante, os 25 maiores municípios consumidores de colchões no Brasil correspondem a mais de 35% deste valor e com média de gastos por habitante de 43 pontos percentuais maior que a média nacional.

Potencial de Venda de Colchões nos 10 Maiores Municípios em 2019					
Município	UF	População	Gastos com Colchão	Valor por Pessoa	% Sobre o País
São Paulo	SP	12.106.920	895.208.295	73,94	8,82%
Rio de Janeiro	RJ	6.520.266	503.236.440	77,18	4,96%
Salvador	BA	2.953.986	211.179.450	71,49	2,08%
Curitiba	PR	1.908.359	189.636.160	99,37	1,87%
Belo Horizonte	MG	2.523.794	181.742.124	72,01	1,79%
Brasília	DF	3.039.444	162.053.282	53,32	1,60%
Fortaleza	CE	2.627.482	152.624.956	58,09	1,50%
Porto Alegre	RS	1.484.941	131.239.790	88,38	1,29%
Recife	PE	1.633.697	122.829.963	75,19	1,21%
Goiânia	GO	1.466.105	94.302.888	64,32	0,93%
<i>Total dos 10 Maiores</i>		36.264.994	2.644.053.348	73,32	26,05%
Total Brasil		209.138.860	10.154.458.705	48,55	

Fonte: <http://anuariodecolchoes.com.br/8102/82/#zoom=z>

² <http://anuariodecolchoes.com.br/8102/10/#zoom=z>

Devido a demanda reprimida e as novas ofertas de produtos no mercado, bem como a oportunidade de agregar valor à nichos de mercados pouco explorados, a tendência é de crescimento do setor já em 2019. O cenário mundial já sinaliza um movimento acima da média para 2020.

No Brasil os investimentos e a diversificação de produtos já é uma realidade e a COPEL COLCHÕES já saiu na frente com uma nova linha de produtos e projeção de novos lançamentos até o final de 2019.

3. Diagnóstico econômico-financeiro

3.1. Situação Atual

3.1.1. Evolução do endividamento

A retomada do crescimento em 2017 pela COPEL COLCHÕES também elevou seu nível de endividamento com empréstimos e financiamentos, fazendo frente aos investimentos necessários para reforço de estoques e Capital de Giro, por outro lado reduziu-se assim as despesas financeiras trazendo resultados muitos positivos.

Evolução Empréstimos e Financiamentos / Despesas Financeiras

Composição (em R\$ Mi)	Dez'16	Dez'17	Dez'18
Empréstimos e Financiamentos	2.315	4.547	3.630
Despesas Financeiras	11.097	9.883	8.101
Total	13.412	14.429	11.730

Entre os anos de 2016 e 2017, a participação do capital de terceiros aumentou 80%, trazendo uma redução nas despesas financeiras total de 11%, em 2018 a tendência de queda nas despesas financeiras se firmou chegando a 9% das vendas líquidas antes 12% em 2016.

De encontro ao exposto acima, uma das principais causas da queda das despesas financeiras em 2018, se deu pelo fato de a COPEL COLCHÕES buscar incentivos junto aos fornecedores no que tange, a prazos e parcelamentos, reduzindo a necessidade de novos empréstimos para financiar sua operação.

Abaixo, a composição do passivo e do índice de liquidez geral retratam a piora acentuada do cenário econômico financeiro da Companhia, apesar dos esforços nas reduções de custos e reorganização operacional.

Composição do Capital Social

Passivo (em R\$ Mi)	Dez'16	%	Dez'17	%	Dez'18	%
Circulante	78.238	189%	94.843	213%	103.307	206%
Não Circulante	26.746	65%	21.263	48%	24.379	49%
Patrimônio Líquido	-63.560	-153%	-71.674	-161%	-77.441	-154%
Total Passivo	41.424		44.432		50.245	

Índice de Liquidez Geral (em R\$ Mi)	Dez'16	Dez'17	Dez'18
Ativo Circulante e Realizável LP	28.512	32.720	31.620
Passivo Circulante e Passivo não circulante	104.984	116.106	127.686
Índice	0,27	0,28	0,25

3.1.2. Evolução do resultado operacional

A Copel vem trabalhando ano a ano para reduzir os custos operacionais, este movimento para equilibrar os custos trouxeram resultados bastante expressivos, uma comparação entre 2016 e 2018 o lucro bruto passou de 44,5% para 51,5% da receita líquida, e as despesas com vendas também tiveram seus resultados positivos ajudando a reduzir os custos diretos.

Resultado Operacional Resumido

Período (em R\$ Mi)	Dez'16	%	Dez'17	%	Dez'18	%
Receita Líquida	92.989		96.859		91.615	
Custos Produtos	51.637	56%	49.117	51%	44.398	48%
Resultado Operacional	41.352	44%	47.742	49%	47.218	52%

3.2. Conclusão

Consolidada no mercado, a COPEL COLCHÕES vem sofrendo nesses últimos anos com a não recomposição de preços e consequentemente das margens de lucros, apesar das movimentações de reestruturação de vendas nos últimos 2 anos ainda não se conseguiu alcançar um resultado operacional de equilíbrio.

Até o ingresso da Recuperação Judicial todos os esforços operacionais e de geração de caixa mostravam-se insuficientes para honrar os compromissos financeiros assumidos e a tomada desta decisão se mostrou acertada visto que em alguns meses a continuidade da companhia estaria seriamente comprometida.

Com base nas informações obtidas é possível destacar que a companhia, por meio de uma reestruturação planejada e adequada, poderá melhorar sua geração de caixa e com base no instrumento da Recuperação Judicial, permitir:

- A preservação da continuidade das operações;
- A preservação do interesse de seus colaboradores;
- A preservação do interesse de seus credores, honrando os compromissos de modo uniforme e em conformidade com a capacidade da empresa.

4. Plano de Reestruturação Operacional - Financeira

Apesar dos acontecimentos que culminaram no processo de Recuperação Judicial, vale ressaltar que a Recuperanda, mesmo passando por tantos desafios nos últimos anos, mostraram, através de seu quadro societário e de seus colaboradores mais próximos, transparência e compromisso com as responsabilidades assumidas. Destacamos a seguir e-mail de comunicação aos colaboradores:

Em 30 de abr de 2019 18:44, Informe Conforto <iconfor@copel.com.br> escreveu:

Prezados Colaboradores,

Vivemos atualmente em um País lindo, com muitas riquezas naturais e um povo sensacional e trabalhador, porem com uma economia destruída por nossos Governantes.

Em 1965 a Copel nasceu e se desenvolveu com muita credibilidade, TORNANDO uma das empresas mais conceituadas do setor.

Desde 2014, com o agravamento da crise econômica e o avanço da concorrência desleal (na informalidade) nosso fluxo de caixa se tornou muito deficitário, muitos pagamentos deixaram de ser efetuados com a pontualidade de sempre, priorizando absolutamente os mais de 300 funcionários da rede.

Em contrapartida, tivemos que realizar diversos acordos de pagamentos com nossos fornecedores, honrando literalmente com todos, sem nenhuma ressalva.

Infelizmente e, diga-se, até inocentemente, fizemos um acordo com um fornecedor e mesmo pagando mais de 27 milhões a ele fomos surpreendidos com o envio a

cartório de um saldo de 2 milhões, inviabilizando totalmente o crédito da Conforto.

Neste momento só nos restou uma alternativa e, mesmo que dolorosa, requeremos um pedido de ajuda a Justiça para continuarmos trabalhando, a Recuperação Judicial.

Muitas pessoas confundem a recuperação judicial com pedido de falência. Em um breve resumo, o pedido de Recuperação, como o próprio nome já diz, é um instrumento Jurídico que auxilia as empresas a se recuperarem sem que sofram com cobranças e ou intempestividade dos Credores por um período médio de 2 anos.

Claro que daqui para frente a empresa passa a ter mais obrigações e o acompanhamento da Justiça de perto.

Nasce aqui uma **nova Conforto**, mais enxuta com foco principal na liquidez, ou seja: muito mais pé no chão.

Para recomeçar tivemos que fechar algumas lojas e desligar muitos colegas queridos de anos, mas caso esteja lendo esta mensagem significa que contamos muito com você para recomeçar a "nova Conforto" e galgar um futuro próspero e recompensador.

Contamos com vocês, contem conosco.

Conforto Rede Comercial de colchoes LTDA

Copel & Classe A colchoes.

Este Plano de Reestruturação Operacional – Financeiro, foi desenvolvido em conjunto pela administração e colaboradores da COPEL COLCHÕES e pela consultoria EJAFAC e dividem-se em dois grupos: Reestruturação operacional e reestruturação financeira.

4.1. Reestruturação Operacional

A reestruturação operacional da COPEL COLCHÕES constitui em ações integradas e coordenadas das áreas comercial e administrativa visando essencialmente viabilizar o negócio da Recuperanda. Esta reestruturação é fruto de intensas discussões e análises das causas da crise financeira da companhia, buscando mitigar os erros e os níveis insatisfatórios de desempenho e criando mecanismos para tornar tempestivas as ações dos Administradores para o cumprimento de metas estabelecidas.

As medidas da Reestruturação Operacional resultaram em premissas que fundamentam as projeções financeiras, dita Reestruturação Financeira, que, se cumprida, permitirão e orientarão os gestores para a geração positiva de caixa contínua, resultando na liquidação do endividamento com os atuais credores e a completa recuperação da COPEL COLCHÕES.

4.1.1. Reestruturação Comercial

A COPEL COLCHÕES sempre adotou relacionamento transparente com seus parceiros comerciais e com o mercado em geral. Exemplo disto foi a comunicação expedida às empresas informando sobre o Pedido de Recuperação Judicial, incluindo as causas da crise financeira e com uma mensagem positiva acerca dos esforços para recuperação da companhia. Este passo foi muito importante visto que reafirmou tal compromisso e tranquilizou os stakeholders, em especial aos Clientes consumidores finais, quanto à continuidade das operações e o cumprimento dos acordos firmados.

Outras ações estão em andamento e pontos de melhoria estão em estudo para implantação. Vale ressaltar que estamos trabalhando para avançar em novos nichos de mercado e lançamentos de novos produtos exclusivos da MARCA COPEL.

4.1.2. Reestruturação Administrativa

A reestruturação administrativa da companhia contempla, além da redução das despesas administrativas e de custos fixos, a melhoria dos processos operacionais e de controle. Abaixo estão elencadas as principais ações em andamento ou em fase de estudos:

a) Readequação dos custos fixos e gastos com pessoal: Desde 2018 a companhia vem reduzindo seu quadro de pessoal e renegociando contratos em todas as esferas. Para tanto, a COPEL COLCHÕES contratou o serviço especializado da empresa CRA LUCRUM, líder no mercado em reestruturação de custos e despesas. Tais reduções foram realizadas ao longo do exercício em movimentos pontuais sem agressividade, relevância e urgência que a situação financeira exigia. Com o advento da Recuperação Judicial e suas consequências, a Administração da Companhia promoverá uma nova e completa varredura para redução dos custos fixos e despesas.

b) Mapeamento de riscos e processos: A companhia realizará novo mapeamento de processos para identificação e mitigação dos principais riscos dos processos operacionais bem como, os processos administrativo e comercial. O objetivo deste trabalho é manter ativos os principais controles da companhia, mesmo com a redução agressiva e necessária de pessoal, em especial nas áreas administrativa e comercial.

4.2. Reestruturação Financeira

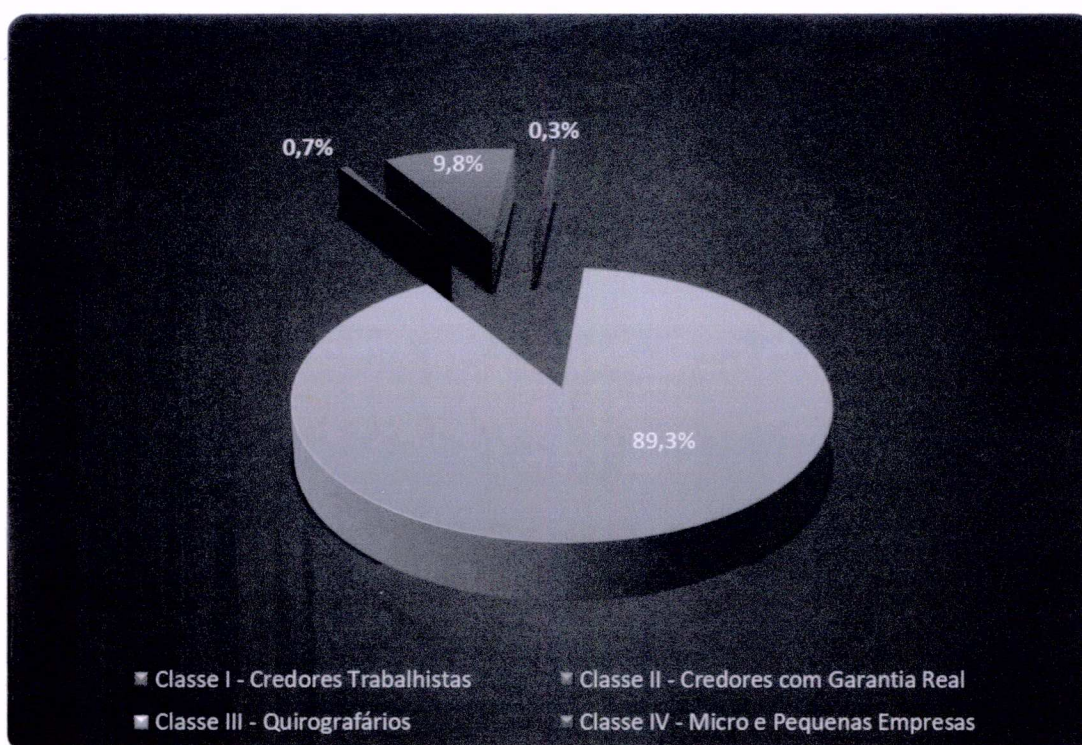
As reestruturações comerciais, financeiras e administrativas são imprescindíveis para que a Companhia volte a gerar resultados operacionais positivos. No entanto, o equilíbrio financeiro somente será viável se os montantes da dívida junto aos credores forem objeto de reestruturação, seja pela redução do montante geral, seja pela extensão do prazo de pagamento, sempre visando adequar-se a capacidade de pagamento prevista nesse plano para os próximos anos.

5. Composição do endividamento

O endividamento total da Recuperanda de acordo com a lista de credores apresentada pela mesma no processo de recuperação judicial, está assim composto:

CLASSES	Valor	%
Classe I - Credores Trabalhistas	3.862.258	9,8%
Classe II - Credores com Garantia Real	100.000	0,3%
Classe III - Quirografários	35.127.321	89,3%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	261.200	0,7%
TOTAL DE CREDITORES	39.350.779	100%

Mapa de credores:



Ressaltamos que todas as propostas de pagamentos apresentadas neste Plano de Recuperação Judicial, têm como data base para início de contagem de prazo para pagamentos a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

6. Proposta de pagamento aos credores

Ressalta-se que os resultados obtidos abaixo foram objeto de várias análises e simulações que visaram criar um cenário adequado de pagamentos, garantindo a continuidade das operações da Copel e os direitos de recebimento de seus credores.

Leva-se em conta neste plano a Lista de Credores apresentada pela Recuperanda, com posterior disponibilização no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do São Paulo.

Os créditos listados na Relação de Credores do devedor poderão ser modificados, e novos créditos eventualmente poderão ser incluídos no Quadro Geral de Credores, em razão do julgamento de incidentes de habilitação, divergências, ou impugnações de créditos ou acordos.

Se novos créditos forem incluídos no Quadro Geral de Credores, conforme previsto acima, os Credores receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamento estabelecidas neste Plano, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados.

6.1. Credores da Classe I - Trabalhistas

Recebimento com deságio 50% no prazo de até 12 meses

Tendo em vista, a necessidade de adequação ao FLUXO DE CAIXA PROJETADO, a Recuperanda propõe aos seus credores trabalhistas 50% (cinquenta por cento), de deságio sobre os créditos com o recebimento em até 12 (doze) meses, após a publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

Os créditos, até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por trabalhador, de natureza estritamente salarial vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial, não sofrerão deságios e serão pagos em até 30 dias após a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, em conformidade com o artigo 54 – Parágrafo único da Lei 11.101/2005.

Ressalva-se que se limita o pagamento até o teto de 150 (cento e cinquenta) salários mínimos, sendo o excedente transferido em créditos quirografários na "classe III".

Ressalta-se que havendo a inclusão de algum credor trabalhista ao longo do período do Processo de Recuperação Judicial, e sendo este sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial, este novo credor trabalhista será pago em até 12 (doze) meses, após a inscrição da dívida no Processo de Recuperação Judicial e obedecendo as regras aqui estabelecidas

A proposta prevê correção monetária pela TR – Taxa Referencial, e além da TR, a título de juros remuneratórios será pago 0,5% ao ano e a título de juros de mora será pago 0,5% ao ano, totalizando 1% ao ano entre juros remuneratórios e juros de mora. Tanto a TR quanto os juros incidirão sobre o passivo a partir da data da publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

Período	Principal	Juros	Parcela	Saldo Devedor
				1.967.926
Mês 01	230.737	1.571	232.308	1.737.190
Mês 02	157.272	1.441	158.713	1.579.917
Mês 03	157.403	1.311	158.713	1.422.514
Mês 04	157.533	1.180	158.713	1.264.981
Mês 05	157.664	1.049	158.713	1.107.317
Mês 06	157.795	919	158.713	949.522
Mês 07	157.926	788	158.713	791.596
Mês 08	158.057	657	158.713	633.539
Mês 09	158.188	526	158.713	475.351
Mês 10	158.319	394	158.713	317.032
Mês 11	158.450	263	158.713	158.582
Mês 12	158.582	132	158.713	(0)

Os valores pagos serão rateados proporcionalmente entre todos os credores da Classe I – Credores Trabalhistas.

6.2. Classe II – Garantia Real

Recebimento sem deságio no prazo de 60 meses

Propõe a Recuperanda que a Classe II - Credores com Garantia Real, seja amortizada em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com 12 (doze) meses de carência, totalizando um prazo total de 60 meses. O primeiro pagamento ocorrerá no 13º (décimo terceiro) mês, após publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

A proposta prevê correção monetária pela TR – Taxa Referencial, e além da TR, a título de juros remuneratórios será pago 0,5% ao ano e a título de juros de mora será pago 0,5% ao ano, totalizando 1% ao ano entre juros remuneratórios e juros de mora. Tanto a TR quanto os juros incidirão sobre o passivo a partir da data da publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

Período	Principal	Juros	Parcela	Saldo Devedor
				100.000
Ano 01	-	1.000	-	101.000
Ano 02	24.874	892	25.767	76.126
Ano 03	25.123	643	25.767	51.002
Ano 04	25.374	392	25.767	25.628
Ano 05	25.628	138	25.767	-

6.3. Classe III – Credores Quirografários

Recebimento com deságio (79,5%) no prazo de 140 meses

Conforme exposto no item FLUXO DE CAIXA PROJETADO, a capacidade de geração de caixa da Recuperanda é limitada, principalmente nos primeiros anos da Recuperação Judicial, fase em que a companhia necessita manter fôlego financeiro para continuidade segura de suas operações. Ademais, nesta fase a companhia também estará adotando todas as medidas para melhorar seu desempenho operacional.

Neste contexto, propõe a Recuperanda deságio de 79,5% (setenta e nove virgula cinco por cento), e com amortização em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 20 (vinte) meses, prazo total de recebimento 140 meses.

O primeiro pagamento ocorrerá no 21º (vigésimo primeiro) mês, após a publicação da decisão de homologação do plano de recuperação judicial, serão pagos os juros e o principal da dívida, conforme demonstrado no fluxo de caixa projetado.

A proposta prevê correção monetária pela TR – Taxa Referencial, e além da TR, a título de juros remuneratórios será pago 0,5% ao ano e a título de juros de mora será pago 0,5% ao ano, totalizando 1% ao ano entre juros remuneratórios e juros de mora. Tanto a TR quanto os juros incidirão sobre o passivo a partir da data da publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

Período	Principal	Juros	Parcela	Saldo Devedor
				12.660.255
Ano 01	-	126.603	-	12.786.858
Ano 02	450.114	127.256	492.265	12.421.848
Ano 03	1.359.333	117.462	1.476.795	11.062.515
Ano 04	1.372.927	103.869	1.476.795	9.689.588
Ano 05	1.386.656	90.139	1.476.795	8.302.933
Ano 06	1.400.523	76.273	1.476.795	6.902.410
Ano 07	1.329.691	62.373	1.392.064	5.572.719
Ano 08	1.172.467	50.134	1.222.601	4.400.252
Ano 09	1.184.192	38.409	1.222.601	3.216.061
Ano 10	1.196.034	26.567	1.222.601	2.020.027
Ano 11	1.207.994	14.607	1.222.601	812.033
Ano 12	812.033	3.034	815.067	-

Os valores pagos serão rateados proporcionalmente entre todos os credores da Classe III – Credores Quirografários.

6.4. Classe IV - Credores Microempresas e EPP

Recebimento com deságio (48,3%) no prazo de 140 meses

A proposta de pagamento contempla deságio de 48,3% (quarenta e oito virgula três por cento), sobre os créditos com amortização em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas com carência de 20 (vinte) meses, prazo total de 140 meses.

O primeiro pagamento ocorrerá no 21º (vigésimo primeiro) mês, após a publicação da decisão de homologação do plano de recuperação judicial.

A proposta prevê correção monetária pela TR – Taxa Referencial, e além da TR, a título de juros remuneratórios será pago 0,5% ao ano e a título de juros de mora será pago 0,5% ao ano, totalizando 1% ao ano entre juros remuneratórios e juros de mora. Tanto a TR quanto os juros incidirão sobre o passivo a partir da data da publicação da decisão da homologação do plano de recuperação judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

Período	Principal	Juros	Parcela	Saldo Devedor
			-	135.040,44
Ano 01	-	1.350,40	-	136.390,84
Ano 02	4.359,93	1.357,92	4.810,08	136.390,84
Ano 03	13.166,88	1.263,37	14.430,25	119.771,79
Ano 04	13.298,55	1.131,70	14.430,25	106.473,24
Ano 05	13.431,54	998,71	14.430,25	93.041,70
Ano 06	13.565,85	864,40	14.430,25	79.475,84
Ano 07	13.701,51	728,74	14.430,25	65.774,33
Ano 08	13.838,53	591,72	14.430,25	51.935,80
Ano 09	13.976,91	453,34	14.430,25	37.958,89
Ano 10	14.116,68	313,57	14.430,25	23.842,21
Ano 11	14.257,85	172,40	14.430,25	9.584,36
Ano 12	9.584,36	35,81	9.620,17 -	0,00

Os valores pagos serão rateados proporcionalmente entre todos os credores da classe IV – Credores Microempresas e EPP.

6.5. Credores não sujeitos à Recuperação Judicial .

A Recuperanda buscará a melhor forma de negociação, individualmente, com seus credores não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, visando sempre adequar seus desembolsos à geração de caixa.

7. Projeções

7.1. Resumo das projeções de fluxo de caixa (12 anos)

Projeção de resultados e pagamentos de acordo com as premissas elencadas no Laudo Econômico-Financeiro da COPEL COLCHÕES.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES

RECEITA LIQUIDA	961.422
GERAÇÃO EBITDA	118.553
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-49.304
(-) IR/CS	-23.545
(+) NECESSIDADE DE CAPITAL (Venda de Ativos)	978
SALDO ANTES DO PAGAMENTO AOS CREDITORES	46.682
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE I - Trabalhistas	-1.978
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE II - Garantia Real	-103
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE III - Quirografários	-13.497
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE IV - MEs/ EPPs	-144
(-) OUTROS ENDIVIDAMENTOS	-28.159
SALDO FINAL	2.801

Valores em milhares de R\$

7.1.1. Demonstrativo da projeção do Fluxo de Caixa

PROJEÇÕES	EXERCÍCIOS FUTUROS												Total	%
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12		
Receita Bruta	93.600	93.600	95.472	97.381	99.329	101.316	103.342	105.409	107.517	109.667	111.861	114.098	1.232.592	128,2%
(-) Deduções & Impostos	-20.592	-20.592	-21.004	-21.424	-21.852	-22.289	-22.735	-23.190	-23.654	-24.127	-24.609	-25.102	-271.170	-28,2%
Receita Líquida	73.008	73.008	74.468	75.958	77.477	79.026	80.607	82.219	83.863	85.541	87.251	88.996	961.422	100,0%
(-) Custos Variáveis	-21.528	-21.528	-21.959	-22.398	-22.846	-23.303	-23.769	-24.244	-24.729	-25.223	-25.728	-26.243	-283.496	-29,5%
(-) Despesas Operacionais	-42.460	-42.460	-43.304	-44.168	-45.052	-45.956	-46.883	-47.831	-48.801	-49.795	-50.812	-51.853	-559.373	-58,2%
Administrativas	-14.674	-14.674	-15.114	-15.567	-16.034	-16.516	-17.011	-17.521	-18.047	-18.588	-19.146	-19.720	-202.613	-21,1%
Folha de Pagamento (POPAG)	-15.200	-15.200	-15.352	-15.506	-15.661	-15.817	-15.975	-16.135	-16.296	-16.459	-16.624	-16.790	-191.016	-19,9%
	-12.586	-12.586	-12.838	-13.095	-13.357	-13.624	-13.896	-14.174	-14.458	-14.747	-15.042	-15.343	-165.744	-17,2%
Ebitda - (Lucro antes do IR/CSLL)	9.020	9.020	9.206	9.392	9.579	9.767	9.956	10.144	10.333	10.523	10.712	10.901	118.553	12,3%
(-) IR / CSLL - Despesas Financeiras	-5.538	-5.538	-5.650	-5.764	-5.879	-5.996	-6.113	-6.232	-6.352	-6.473	-6.595	-6.718	-72.848	-7,6%
(-) IR / CSLL	-1.794	-1.794	-1.832	-1.869	-1.906	-1.943	-1.979	-2.016	-2.051	-2.086	-2.121	-2.155	-23.545	-2,4%
(-) Despesas Financeiras	-3.744	-3.744	-3.819	-3.895	-3.973	-4.053	-4.134	-4.216	-4.301	-4.387	-4.474	-4.564	-49.304	-5,1%
Resultado Operacional Líquido	3.482	3.482	3.555	3.628	3.700	3.772	3.842	3.912	3.982	4.050	4.117	4.182	45.704	4,8%
Amortização Endividamento	-1.978	-523	-1.517	-1.517	-1.517	-1.491	-1.406	-1.237	-1.237	-1.237	-1.237	-825	-15.723	-34,4%
(-) Classe I	-1.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1.978	-4,3%
(-) Classe II	-	-26	-26	-26	-26	-	-	-	-	-	-	-	-103	-0,2%
(-) Classe III	-	-492	-1.477	-1.477	-1.477	-1.477	-1.392	-1.223	-1.223	-1.223	-1.223	-815	-13.497	-2,9%
(-) Classe IV	-	-5	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-10	-144	-0,3%
Entrada de Capital	798	0	180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	978	2,1%
(+) UPI	798	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	978	2,1%
Outros endividamentos	-2.227	-2.446	-2.000	-2.003	-2.082	-2.164	-2.300	-2.390	-2.484	-2.583	-2.686	-2.793	-28.159	-61,6%
(-) Impostos (parcelamento)	-1.536	-1.605	-1.677	-1.753	-1.832	-1.914	-2.000	-2.090	-2.184	-2.283	-2.386	-2.493	-23.754	-52,0%
(-) Financiamentos	-691	-691	-173	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1.555	-3,4%
(-) Investimentos	-	-150	-150	-250	-250	-250	-300	-300	-300	-300	-300	-300	-2850	-6,2%
Líquido Anual	75	513	218	108	101	116	136	285	260	230	194	565	2.801	6,1%
Líquido acumulado	75	588	806	914	1.015	1.132	1.267	1.552	1.812	2.042	2.236	2.801	2.801	

Valores em milhares de R\$

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

27/35

8. Cláusula de Adesão aos credores parceiros

A Recuperanda, no intuito de melhorar as condições de recebimento dos Credores Parceiros quirografários da Classe III, propõe uma forma optativa de recebimento como forma de permitir a recuperação judicial e manter suas relações comerciais. O início de vigência ocorrerá 30 (trinta) dias após a data da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, garantirá para a totalidade dos credores parceiros das classes III da Recuperação Judicial, além da proposta comum apresentada na cláusula 5 (cinco) "Proposta de Pagamento aos Credores", a possibilidade de participação nesta proposta adicional de recebimento. As formas de pagamento são divididas nos tipos de Credores constantes do rol de Credores da recuperação judicial, quais sejam: credores financeiros, credores fornecedores e credores locadores.

Os credores interessados deverão fazer adesão na AGC ou até 7 (sete) dias úteis após a mesma, sendo necessário protocolar o pedido nos autos do processo.

A seguir, as regras desta proposta:

8.1. Credores financeiros

Os Credores Financeiros que aderirem a participar desta forma de pagamento destinarão novos recursos através de empréstimos para a Recuperanda:

- a) Os contratos de empréstimo terão taxas de juros pactuadas livremente entre as partes a cada operação.
- b) Os empréstimos deverão ser utilizados como fomento à atividade econômica, tendo vencimento único de 100% do valor emprestado em data estipulada entre as partes a cada empréstimo, desde que superior a 60 (sessenta) dias.

- c) Os credores receberão seus créditos destinando-se 2% do valor de cada operação, sendo pagos na mesma data de vencimento do principal emprestado, e será deduzido do saldo devedor da dívida sujeito à recuperação judicial.

8.2. Credores fornecedores

Os Credores Fornecedores que optarem a participar desta forma de recebimento destinarão novos recursos através da venda de bens e serviços a prazo e sem garantias para a Recuperanda, em contrapartida:

- a) A Recuperanda propõe redução do deságio de 79,5% (setenta e nove virgula cinco por cento) para 65% (sessenta e cinco por cento), mantendo-se a carência de 20 (vinte) meses, e a amortização de 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas.
- b) As regras serão validas aos credores fornecedores que mantiveram o fornecimento de forma continua, ou seja, "Ativos" e concessão de prazo para pagamentos desde o deferimento da recuperação judicial até Assembleia Geral de Credores (AGC), e se mantiverem sua parceria até o término dos respectivos pagamentos ajuizados na recuperação, caso contrário o mesmo ficará sujeito as regras constantes na cláusula 6.3, deste plano.

8.3. Credores Locadores

Os Credores Locadores que optarem a participar desta forma de recebimento a condição imprescindível é manter o "contrato de locação ativo" com a Recuperanda, bem como, permitir renegociações de contratos ativos para melhor adequação do fluxo de caixa, em contrapartida:

- a) A Recuperanda propõe redução do deságio de 79,5% (setenta e nove virgula cinco por cento) para 50% (cinquenta por cento), mantendo a carência de 20 (vinte) meses, e a amortização de 60 (sessenta) parcelas mensais e sucessivas.

- b) As regras serão válidas aos credores locadores parceiros, caso contrário eles ficarão sujeitos as regras constantes na cláusula 6.3, deste plano.

9. Do Financiamento - “Debtor-In-Possession Financing” ou “DIP”

É sabido que a empresa em recuperação judicial necessita de novas linhas de crédito. Porém, em virtude de seu endividamento, obter linhas de crédito torna-se uma barreira intransponível.

Assim, visando a superação da crise econômico-financeira da COPEL COLCHÕES, esta traz como meio de superação de sua crise a apresentação de um “Debtor-In-Possession Financing”, mas conhecido por “DIP Financing”, para obter novo financiamento, nos termos do artigo 67, da Lei 11.101/2005, necessário para garantir a geração de caixa para a manutenção da atividade empresarial, para pagamento de despesas ordinárias e do próprio plano recuperacional. Para tanto, o pagamento desse financiamento será prioritário em relação a todos os demais credores.

10. Alienação de Ativos

10.1. Ativo destinado à venda

Prevemos a venda dos ativos relacionados abaixo a partir do 1º (primeiro) ano, o saldo será integralizado ao caixa da Recuperanda fomentando assim, a sua atividade e possibilitando o pagamento a seus credores e o cumprimento do Plano de Recuperação, as premissas das vendas serão por meio de UPI's (unidades produtivas isoladas) e deverão ocorrer em cumprimento à Lei 11.101 /2005, artigos:

Art. 60 *“Se o plano de recuperação judicial aprovado envolver alienação judicial de filiais ou de unidades produtivas isoladas do devedor, o juiz ordenará a sua realização, observado o disposto no art. 142 desta Lei”.*

Art. 142 “O juiz, ouvido o administrador judicial e atendendo à orientação do Comitê, se houver, ordenará que se proceda à alienação do ativo em uma das seguintes modalidades:

I – leilão, por lances orais;

II – propostas fechadas;

III – pregão”.

1. **Terreno e Prédio Comercial:** Sito à Alameda Santo Amaro nº 58 na cidade de São Paulo SP, conforme matrícula do terreno Nº 1.135 do 11º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. A Recuperanda fica autorizada pelos seus credores a efetuar, em conformidade aos artigos destacados acima, a venda desta UPI (Unidade Produtiva Isolada) por meio de leilão judicial, no valor mínimo previsto de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil).
2. **Veículos:** A Recuperanda fica autorizada pelos seus credores a efetuar em conformidade aos artigos destacados acima, a venda dos ativos relacionados no quadro abaixo, por meio de leilão judicial, conforme valor mínimo expresso na tabela. Ressaltamos que as vendas ocorrerão de forma individual.

Fabricante	Modelo	Ano	Fipe	Chassi	Placa	Valor Mínimo de venda (R\$)
Nissan	Tiida SI 1.8 Flex 16v Aut.	2011/2011	023068-5	3N1BC1CD3BL436189	DJM0585	18.000,00
Suzuki	Sx4 2.0 16v 145cv 4wd 5p Aut.	2011/2012	028046-1	JSAGYB41SC6301708	FRI7821	25.000,00
Honda	Cr-v Lx 2.0 16 2wd Aut.	2012/2012	014054-6	3HGRM1830CG503532	FEX3294	50.000,00

3. **Caminhões:** A Recuperanda fica autorizada pelos seus credores a efetuar em conformidade aos artigos destacados acima, a venda dos ativos relacionados no quadro abaixo, por meio de leilão judicial, conforme valor mínimo expresso na tabela. Ressaltamos que as vendas ocorrerão de forma individual.

Fabricante	Modelo	Ano	Fipe	Chassi	Placa	Valor Mínimo de venda (R\$)
Iveco-fiat	Daily Chassi 70c16 Hd Massimo 2p (D)	2012/2012	506070-2	93ZC70C01D8440342	FAR4970	45.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 70c16 Hd Massimo 2p (D)	2012/2012	506070-2	93ZC70C01D8440824	FAR4968	45.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 70c16 Hd Massimo 2p (D)	2012/2012	506070-2	93ZC70C01D8440104	FAR4962	45.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 70c16 Hd Massimo 2p (D)	2011/2012	506070-2	93ZC68B01C8432315	FAR4973	45.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 35s14 2p (diesel)(e5)	2012/2013	506077-0	93ZC35B01D8445095	FGC9576	65.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 35s14 2p (diesel)(e5)	2012/2013	506077-0	93ZC35B01D8444356	FGC9548	65.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 35s14 2p (diesel)(e5)	2012/2013	506077-0	93ZC35B01D8443926	FGC9590	65.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 35s14 2p (diesel)(e5)	2012/2013	506077-0	93ZC35B01D8444390	FGC9573	65.000,00
Iveco-fiat	Daily Chassi 35s14 2p (diesel)(e5)	2012/2013	506077-0	93ZC35B01D8444302	FGC9558	65.000,00

10.2. Ativo Móveis

Dos ativos móveis, fica garantida a Recuperanda a plena gerência de seus ativos, restando autorizado, com a aprovação do Plano, a alienação de ativos móveis, com comunicação ao juízo da recuperação. Os recursos obtidos com tais vendas devem compor o caixa da Recuperanda. Sendo demonstrados em suas contas mensais entregue em juízo, conforme determina o artigo 52 – inciso IV da lei 11.101/2005.

11. Comunicação

Todas as notificações, requerimentos, pedidos e outras comunicações com a Recuperanda requeridas ou permitidas por este Plano devem ser realizadas mediante correspondência registrada, com aviso de recebimento ou enviadas por e-mail, com comprovação de recebimento, nos seguintes endereços:

COPEL COLCHÕES

A/C: Marcio R. Trevizan

Email: mtreviz@copel.com.br

Endereço: Rod. Vice Pref. Hermenegildo Tonoli, 3049 – Galpões nº 1 e 2, São Roque da Chave, Itupeva - SP, 13295-000

Telefone: +55 11 3995-3950

Com cópia para:

BISSOLATTI SOCIEDADE DE ADVOGADOS

A/C: Dra. Monique

Email: monique@bissolatti.adv.br

Endereço: Edifício Acyr de Andrade - R. Bandeira Paulista, 600 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04532-001

Telefone: +55 11 4329-9102

12. Forma de pagamento aos Credores

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor.

Para que seja feito o pagamento cada credor individual deverá informar via carta registrada enviada à sede da Recuperanda, em até 30 (trinta) dias anteriores à data do primeiro pagamento previsto, os seguintes dados:

- NOME/RAZÃO SOCIAL COMPLETA, C.P.F./C.N.P.J. e TELEFONE;
- CONTATO DO RESPONSÁVEL PELA EMPRESA CONFORME SEU CONTRATO/ESTATUTO SOCIAL;
- INSTITUIÇÃO BANCÁRIA, AGÊNCIA e CONTA CORRENTE PARA O DEPÓSITO.

Caso o credor não envie a carta com os dados para o depósito, o mesmo não terá direito aos rateios anteriores e iniciará o recebimento de seu crédito a partir do envio dos dados bancários. O pagamento ocorrerá 30 (trinta) dias após o recebimento da carta, sem ônus adicionais, como multa, correção monetária e juros, não sendo, sob hipótese alguma, considerado como atraso ou descumprimento do presente Plano.

13. Alterações do Plano

Quaisquer alterações, modificações ou aditamentos deste Plano após a homologação Judicial podem ser propostos pela Recuperanda desde que devidamente submetidos à votação em Assembleia Geral de Credores convocados para este fim, desde que atingido o quórum requerido nos art. 45 e 58, § 1º da LRF.

14. Aprovação do Plano

No caso de aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial, deverão ocorrer os seguintes desdobramentos:

- Obrigará a Recuperanda e seus credores sujeitos à recuperação, assim como seus respectivos sucessores, a qualquer título.
- A suspensão de todas as ações e execuções movidas contra a Recuperanda referente aos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.
- A homologação do plano de recuperação judicial implicará em novação das obrigações nos termos do artigo 59, da Lei 11.101/2005”.

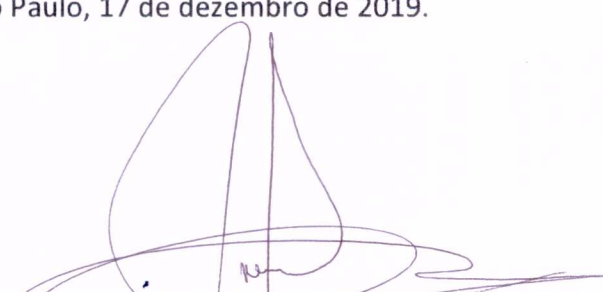
15. Considerações Finais

Fica eleito o Juízo da Recuperação para dirimir todas e quaisquer controvérsias decorrentes deste plano, alteração e o cumprimento, inclusive em relação à tutela de bens e ativos essenciais para sua implementação, até o encerramento da Recuperação Judicial.

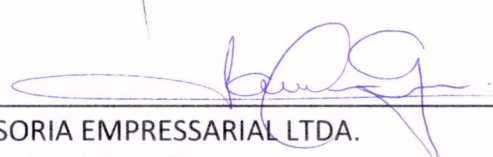
Os credores poderão ceder seus créditos a outros credores ou a terceiros, e a cessão produzirá efeitos desde que a Recuperanda seja formal e inequivocamente comunicada no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis contados da data da cessão, e os cessionários recebam e confirmem o acesso a uma cópia do Plano de Recuperação Judicial, reconhecendo que o crédito cedido estará sujeito às suas disposições a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

Na hipótese de qualquer termo ou disposição do Plano ser considerada inválida, nula ou ineficaz pelo Juízo da Recuperação, o restante dos termos e disposições do Plano devem permanecer válidos e eficazes. Na hipótese de conflito entre as disposições do Plano de Recuperação Judicial e as obrigações, sejam pecuniárias ou não, previstas nos contratos celebrados com qualquer credor sujeito aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial anteriormente à data do pedido de recuperação judicial, o Plano de Recuperação Judicial prevalecerá.

São Paulo, 17 de dezembro de 2019.



CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA.
(Em Recuperação Judicial)



EJAFAC ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.
Fabiana de Oliveira Guimarães
CRC 1SP249918/O9

Laudo Econômico Financeiro

- Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda.

CNPJ: 61.522.850/0112-60

Conforto

cópel
ESPECIALISTA EM COLCHÕES
Desde 1965

Dezembro/2019

Processo de Recuperação Judicial nº. 1000800-60.2019.8.26.0514, em curso na 2ª. Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro da Comarca de São Paulo/SP. Processado pelo MM. Juiz de Direito Dr. Marcelo Barbosa Sacramone.

Sumário

1. Considerações Iniciais	3
2. Composição do endividamento (quadro de credores).....	3
3. Viabilidade Econômica e Financeira	4
3.1. Análise de Vantagens e desvantagens competitivas (SWOT)	4
3.2. Plano de Recuperação Judicial - Premissas	5
3.2.1. Reestruturação Operacional	5
3.2.2. Reestruturação Comercial	5
3.2.3. Reestruturação Administrativa	6
3.2.4. Reestruturação Financeira	6
3.3. Premissas das projeções fluxo de caixa projetado	6
4. Resumo das projeções de Fluxo de Caixa (12 anos)	8
4.1. Demonstrativo das projeções do Fluxo de Caixa	9
5. Análises Gerais	10
5.1. Laudo de Viabilidade (Conclusões sobre as Projeções)	11
6. Nota de Esclarecimento	12

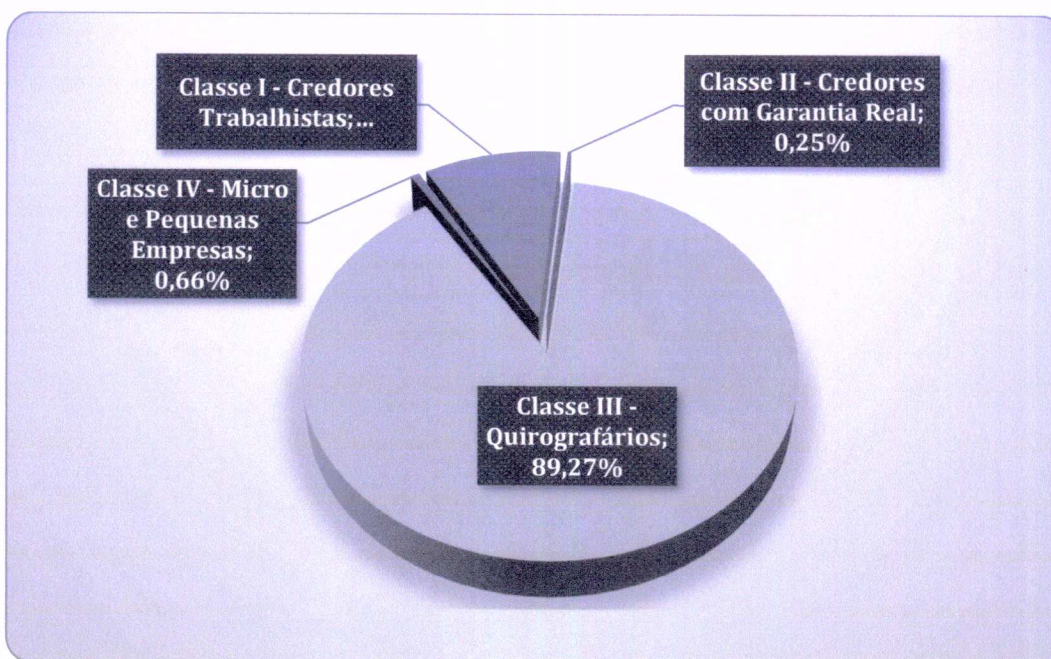
1. Considerações Iniciais

Este documento é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial da empresa CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA., em recuperação judicial, conforme o artigo 53 da lei 11.101/2005.

O Presente laudo tem por objetivo detalhar e embasar as premissas e resultados apresentados no Plano de Recuperação Judicial, que foram utilizados para elaboração das propostas de pagamento aos Credores.

2. Composição do endividamento (quadro de credores)

O Endividamento total da COPEL COLCHÕES de acordo com a lista de credores apresentada pelas mesmas no processo de recuperação judicial, está assim composto:



CLASSES	VALOR (R\$)	%
Classe I - Credores Trabalhistas	3.862.258	9,81%
Classe II - Credores com Garantia Real	100.000	0,25%
Classe III - Quirografários	35.127.321	89,27%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	261.200	0,66%
TOTAL DE CREDITORES	39.350.779	100%

Ressaltamos que todas as propostas de pagamento apresentadas neste Plano de Recuperação Judicial têm como data base para início de contagem de prazo para pagamentos a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

3. Viabilidade Econômica e Financeira

3.1. Análise de Vantagens e desvantagens competitivas (SWOT)

SOWT designa os termos ingleses Strengths (Forças, Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Trata-se de uma métrica de grande reconhecimento e ampla utilização no meio empresarial. A Análise de SOWT consiste em levantar dados do ambiente interno e externo da companhia. Em relação ao ambiente interno, avaliam-se as forças e fraquezas da companhia, enquanto o ambiente externo é avaliado de acordo com oportunidades e ameaças. Com base nas informações e análises da Copel, do segmento e de seu posicionamento de mercado apresentamos:

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Forças	Fraquezas
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> Logística de Distribuição Localização de Lojas Reconhecimento de Mercado Marca Consolidada Produtos de Qualidade Fabricação Própria Equipe Qualificada Preços Competitivos 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de Capital para Investimos Volume de Estoque
Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação Rede de Vendas Abertura de Franquias Ampliação de Produtos com fabricação Própria 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento da Concorrência Concorrência Informal

3.2. Plano de Recuperação Judicial - Premissas

O Plano de recuperação Judicial foi desenvolvido pela administração da COPEL COLCHÕES e Consultoria EJAFAC, que se divide nos seguintes tópicos: Reestruturação Operacional, Comercial, Administrativa e Financeira.

3.2.1. Reestruturação Operacional

A reestruturação operacional da COPEL COLCHÕES constitui em ações integradas e coordenadas das áreas comercial e administrativa visando essencialmente viabilizar o negócio da Recuperanda. Esta reestruturação é fruto de intensas discussões e análises das causas da crise financeira da companhia, buscando mitigar os erros e os níveis insatisfatórios de desempenho e criando mecanismos para tornar tempestivas as ações dos Administradores para o cumprimento de metas estabelecidas.

As medidas da Reestruturação Operacional resultaram em premissas que fundamentam as projeções financeiras, dita Reestruturação Financeira, que, se cumprida, permitirão e orientarão os gestores para a geração positiva de caixa contínua, resultando na liquidação do endividamento com os atuais credores e a completa recuperação da COPEL COLCHÕES.

3.2.2. Reestruturação Comercial

A Copel sempre adotou relacionamento transparente com seus parceiros comerciais e com o mercado em geral. Exemplo disto foi a comunicação expedida aos credores informando sobre o Pedido de Recuperação Judicial, incluindo as causas da crise financeira e com uma mensagem positiva acerca dos esforços para recuperação da companhia. Este passo foi muito importante visto que reafirmou tal compromisso e tranquilizou os stakeholders, em especial clientes consumidores quanto à continuidade das operações e o cumprimento dos acordos comerciais em andamento e futuros.

Outras ações estão em andamento e pontos de melhoria estão em estudo para implantação. Vale ressaltar que estamos trabalhando para avançar no aumento de produtos de fabricação própria.

3.2.3. Restruturação Administrativa

A reestruturação administrativa da companhia contempla, além da redução das despesas administrativas e de custos fixos, a melhoria dos processos operacionais e de controle. Abaixo estão elencadas as principais ações em andamento ou em fase de estudos:

a) Readequação dos custos fixos e gastos com pessoal: Desde de 2018 a companhia vem reduzindo seu quadro de pessoal e renegociando contratos em todas as esferas. Para tanto, a COPEL COLCHÕES contratou o serviço especializado da empresa CRA LUCRUM, líder no mercado em reestruturação de custos e despesas. Tais reduções foram realizadas ao longo do exercício em movimentos pontuais sem agressividade, relevância e urgência que a situação financeira exigia. Com o advento da Recuperação Judicial e suas consequências, a Administração da Companhia promoverá uma nova e completa varredura para redução dos custos fixos e despesas.

b) Mapeamento de riscos e processos: A companhia realizará novo mapeamento de processos para identificação e mitigação dos principais riscos dos processos operacionais bem como, os processos administrativo e comercial. O objetivo deste trabalho é manter ativos os principais controles da companhia, mesmo com a redução agressiva e necessária de pessoal, em especial nas áreas administrativa e comercial.

3.2.4. Reestruturação Financeira

As reestruturações comerciais, financeiras e administrativas são imprescindíveis para que a Companhia volte a gerar resultados operacionais positivos. No entanto, o equilíbrio financeiro somente será viável se os montantes da dívida junto aos credores forem objeto de reestruturação, seja pela redução do montante geral, seja pela extensão do prazo de pagamento, sempre visando adequar-se a capacidade de pagamento prevista nesse plano para os próximos anos.

3.3. Premissas das projeções fluxo de caixa projetado

As projeções financeiras elaboradas pelos profissionais da EJAFAC e a Administração da COPEL COLCHÕES foram resultados de profundas discussões e simulações, tendo como base o seu reposicionamento estratégico e reestruturações operacionais e financeira. Adotamos premissas fundamentadas em expectativas conservadoras de mercado, que são factíveis visto que estão aquém do faturamento histórico da recuperada.

A análise detalhada das premissas utilizadas para Projeções Financeiras conclui que a Recuperanda possui plena viabilidade econômico-financeira, fundamentada nas reestruturações previstas, seu histórico de sucesso e a credibilidade que a mantem no mercado fornecedor de colchões. Assim, este plano assegura aos seus Credores o recebimento de direitos em conformidade com o proposto no Plano.

As projeções elencadas abaixo são resultado de análises minuciosas levando-se em consideração não apenas nas projeções de mercado, mas também as expectativas dos sócios, respaldadas nos mais de 50 anos de experiência e sucesso no mercado.

- a) **Receitas Operacionais**: As receitas operacionais foram projetadas de acordo com o histórico, bem como as novas expectativas de mercado, conforme mencionado acima. Foi desenvolvida a evolução da Receita anual para os próximos 12 (doze) anos, considerando um cenário de crescimento anual em torno de 2% (dois por cento), projeção esta que leva em conta as perspectivas de crescimento do mercado de Colchões, bem como o crescimento do PIB total e as perspectivas de mercados.
- b) **Custos Operacionais**: incluem custos de aluguéis, combustíveis, energia, manutenção, seguros, taxas e licenciamento, despesas administrativas da operação, custos de aquisição da matéria prima, terceiros, pagamento de prestadores de serviço e colaboradores, informática, outras despesas operacionais e outros custos diretos.
- c) **Despesas Administrativas**: assessoria jurídica, manutenção predial e limpeza, cozinha e seguros. Inclui os relativos a administração e acompanhamento da recuperação judicial.
- d) **Imposto de Renda e Contribuição Social**: Estimativa calculada pelo percentual histórico médio sobre o faturamento bruto da companhia.
- e) **Despesas Financeiras**: Calculada pelo percentual histórico médio sobre o faturamento bruto da companhia. A estimativa calculada foi de aproximadamente 5%.
- f) **Impostos (parcelamentos)**: - Impostos federais a Companhia aguarda novo programa de parcelamento para se enquadrar. - Impostos Estaduais, a Companhia estuda aderir aos programas de incentivos de parcelamentos vigentes no estado de SP.

- g) **CAPEX - Investimento:** A companhia deve investir constantemente para manutenção de sua capacidade produtiva e competitiva. Durante o período de crise financeira os investimentos cessaram. Está prevista a retomada dos investimentos a partir do segundo ano de projeção.

4. Resumo das projeções de Fluxo de Caixa (12 anos)

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES

RECEITA LIQUIDA	961.422
GERAÇÃO EBITDA	118.553
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-49.304
(-) IR/CS	-23.545
(+) NECESSIDADE DE CAPITAL (Venda de Ativos)	978
SALDO ANTES DO PAGAMENTO AOS CREDITORES	46.682
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE I - Trabalhistas	-1.978
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE II - Garantia Real	-103
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE III - Quirografários	-13.497
(-) PAGAMENTO CREDITORES CLASSE IV - MEs/ EPPs	-144
(-) OUTROS ENDIVIDAMENTOS	-28.159
SALDO FINAL	2.801

Valores em milhares de R\$

4.1. Demonstrativo das projeções do Fluxo de Caixa

PROJEÇÕES	EXERCÍCIOS FUTUROS												Total	%
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12		
Receita Bruta	93.600	93.600	95.472	97.381	99.329	101.316	103.342	105.409	107.517	109.667	111.861	114.098	1.232.592	128,2%
(-) Deduções & Impostos	-20.592	-20.592	-21.004	-21.424	-21.852	-22.289	-22.735	-23.190	-23.654	-24.127	-24.609	-25.102	-271.170	-28,2%
Receita Líquida	73.008	73.008	74.468	75.958	77.477	79.026	80.607	82.219	83.863	85.541	87.251	88.996	961.422	100,0%
(-) Custos Variáveis	-21.528	-21.528	-21.959	-22.398	-22.846	-23.303	-23.769	-24.244	-24.729	-25.223	-25.728	-26.243	-283.496	-29,5%
(-) Despesas Operacionais	-42.460	-42.460	-43.304	-44.168	-45.052	-45.956	-46.883	-47.831	-48.801	-49.795	-50.812	-51.853	-559.373	-58,2%
Administrativas	-14.674	-14.674	-15.114	-15.567	-16.034	-16.516	-17.011	-17.521	-18.047	-18.588	-19.146	-19.720	-202.613	-21,1%
Folha de Pagamento (POPAG)	-15.200	-15.200	-15.352	-15.506	-15.661	-15.817	-15.975	-16.135	-16.296	-16.459	-16.624	-16.790	-191.016	-19,9%
	-12.586	-12.586	-12.838	-13.095	-13.357	-13.624	-13.896	-14.174	-14.458	-14.747	-15.042	-15.343	-165.744	-17,2%
Ebitda - (Lucro antes do IR/CSLL)	9.020	9.020	9.206	9.392	9.579	9.767	9.956	10.144	10.333	10.523	10.712	10.901	118.553	12,3%
(-) IR / CSLL - Despesas Financeiras	-5.538	-5.538	-5.650	-5.764	-5.879	-5.996	-6.113	-6.232	-6.352	-6.473	-6.595	-6.718	-72.848	-7,6%
(-) IR / CSLL	-1.794	-1.794	-1.832	-1.869	-1.906	-1.943	-1.979	-2.016	-2.051	-2.086	-2.121	-2.155	-23.545	-2,4%
(-) Despesas Financeiras	-3.744	-3.744	-3.819	-3.895	-3.973	-4.053	-4.134	-4.216	-4.301	-4.387	-4.474	-4.564	-49.304	-5,1%
Resultado Operacional Líquido	3.482	3.482	3.555	3.628	3.700	3.772	3.842	3.912	3.982	4.050	4.117	4.182	45.704	4,8%
Amortização Endividamento	-1.978	-523	-1.517	-1.517	-1.517	-1.491	-1.406	-1.237	-1.237	-1.237	-1.237	-825	-15.723	-34,4%
(-) Classe I	-1.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1.978	-4,3%
(-) Classe II	-	-26	-26	-26	-26	-	-	-	-	-	-	-	-103	-0,2%
(-) Classe III	-	-492	-1.477	-1.477	-1.477	-1.477	-1.392	-1.223	-1.223	-1.223	-1.223	-815	-13.497	-29,5%
(-) Classe IV	-	-5	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-14	-10	-144	-0,3%
Entrada de Capital	798	0	180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	978	2,1%
(+) UPI	798	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	978	2,1%
Outros endividamentos	-2.227	-2.446	-2.000	-2.003	-2.082	-2.164	-2.300	-2.390	-2.484	-2.583	-2.686	-2.793	-28.159	-61,6%
(-) Impostos (parcelamento)	-1.536	-1.605	-1.677	-1.753	-1.832	-1.914	-2.000	-2.090	-2.184	-2.283	-2.386	-2.493	-23.754	-52,0%
(-) Financiamentos	-691	-691	-173	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1.555	-3,4%
(-) Investimentos	-	-150	-150	-250	-250	-250	-300	-300	-300	-300	-300	-300	-2850	-6,2%
Líquido Anual	75	513	218	108	101	116	136	285	260	230	194	565	2.801	6,1%
Líquido acumulado	75	588	806	914	1.015	1.132	1.267	1.552	1.812	2.042	2.236	2.801	2.801	

Valores em milhares de R\$

5. Análises Gerais

Como já foi explicado no Plano de Recuperação Judicial, as perspectivas de crescimento da companhia dependem tanto das movimentações no mercado externo quanto da perspectiva de retomada da economia nacional. Isto se deve ao fato de a COPEL COLCHÕES atender ao consumidor final e que também dependem da retomada da economia nacional.

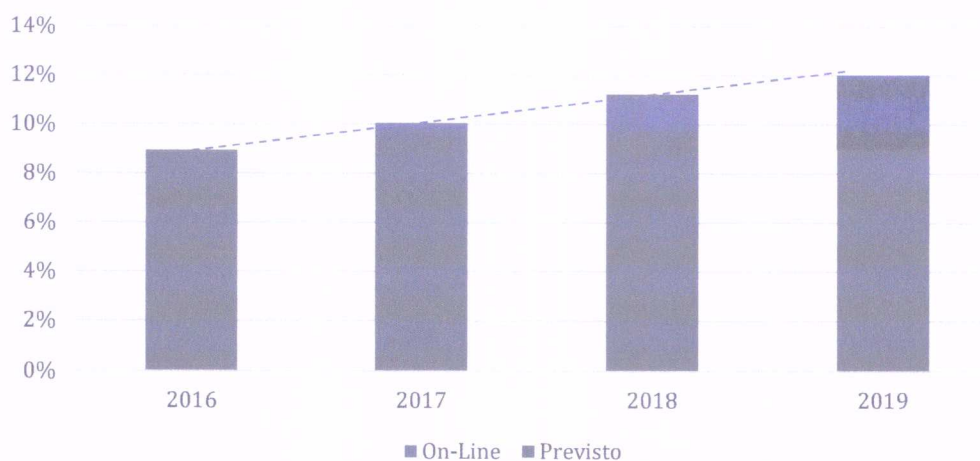
Projeção do PIB



Tendo em vista, por um lado, o crescimento perto de 1% do PIB em 2019, e as perspectivas otimistas em relação ao crescimento do setor de colchões, podemos projetar um crescimento anual de 1,8% no decorrer da Recuperação Judicial.

Os Investimentos nas Vendas on-line também são destaque para o crescimento da companhia visando principalmente a redução dos custos comerciais e operacionais devido a demanda de mão de obra ser menor e não ter os custos operacionais de loja.

Crescimento das Vendas On-line



Com base na reestruturação que a companhia vem executando, incluindo várias medidas de redução de seus custos e despesas, atribuímos na projeção um aumento das despesas/custos administrativos e comerciais na ordem de 1% a 3%, fazendo frente as necessidades futuras de crescimento.

5.1. Laudo de Viabilidade (Conclusões sobre as Projeções)

O Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda ora apresentado atende integralmente os princípios da Lei 11.101/05, em especial quanto aos meios empregados para sua recuperação como a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações a credores e a integral reestruturação da companhia. Importante ainda destacar que um dos expedientes recuperatórios ao teor do artigo 50 da referida Lei de Recuperação de Empresas, é a “reorganização administrativa”, medida que foi iniciada e encontra-se em implementação.

As premissas apresentadas são conservadoras e inferiores aos níveis de faturamento de exercícios anteriores e factíveis de serem realizados e asseguram os direitos dos credores e a manutenção segura da atividade operacional, fonte de emprego e renda.

Para todos os fatores que contribuíram para as dificuldades financeiras da companhia a administração adotou ou está adotando ações identificadas neste Plano, que visam mitigar novos riscos a operação e buscam melhorar consideravelmente seu desempenho operacional e sua geração de caixa. Ressalta-se, no entanto, que este Plano para sua viabilidade deve ser aprovado mediante aceitação integral das condições propostas para pagamento dos credores, fator muito relevante na estrutura da Recuperação Judicial da Recuperanda.

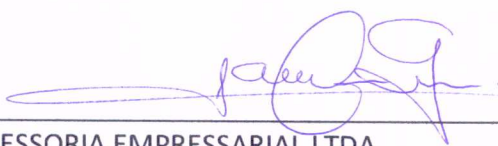
Portanto, com as projeções para os próximos anos, aliado ao grande know-how adquirido ao longo do tempo, combinado ao conjunto de medidas propostas no Plano de Recuperação Judicial, fica demonstrado a efetiva possibilidade de continuidade dos negócios com a manutenção e ampliação do volume de faturamento, além da geração de novos empregos, proporcionando o pagamento do endividamento inscrito no processo de recuperação judicial.

6. Nota de Esclarecimento

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela EJAFAC ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., na elaboração deste Plano de Recuperação, deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações contábeis e financeiras e demais premissas fornecidas pelos profissionais e administração da COPEL COLCHÕES, que indicaram o potencial de geração de caixa da Companhia e, conseqüentemente, sua capacidade de amortização do endividamento junto aos credores e a manutenção da sua atividade comercial. No entanto, não foi objeto de nosso trabalho a validação de toda e qualquer informação, em especial, das demonstrações financeiras da companhia.

Deve-se notar que o estudo de viabilidade econômico-financeiro, que fundamentou a análise dos resultados previstos para a COPEL COLCHÕES conte estimativas que envolvem resultados previstos para a Companhia. As projeções para o período de 2020 a 2032 foram realizadas a partir de informações históricas da companhia, e das expectativas da administração em relação ao comportamento do mercado, preços, estrutura de custos estratégia de mercado e composição do endividamento.

São Paulo, 17 de dezembro de 2019

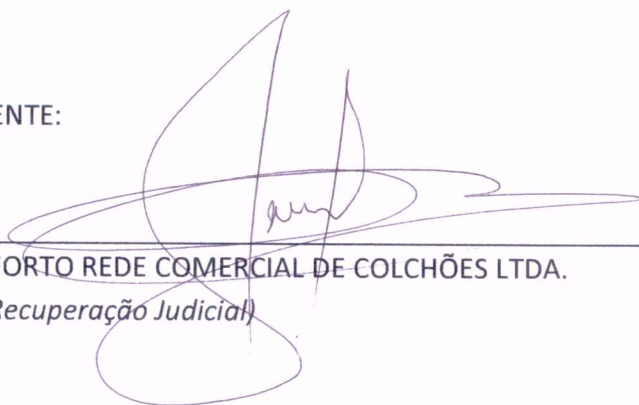


EJAFAC ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

Fabiana de Oliveira Guimarães

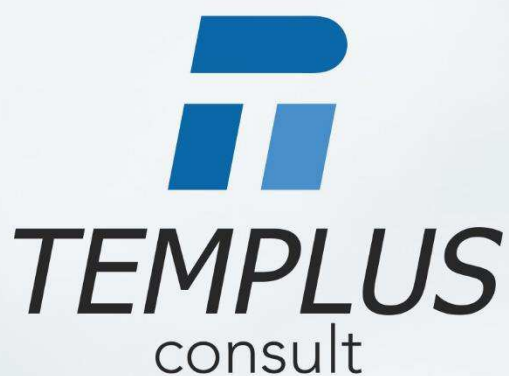
CRC 1SP249918/O9

ANUENTE:



CONFORTO REDE COMERCIAL DE COLCHÕES LTDA.

(Em Recuperação Judicial)



GESTÃO PATRIMONIAL

ATIVO IMOBILIZADO

Laudo de Valorização do Imobilizado Tangível à Valor Justo, para efeito de Recuperação Judicial da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
APRESENTAÇÃO	5
OBJETIVO	5
OBJETO	5
FINALIDADE	5
CONTRATANTE	5
AVALIADORA	5
EMBASAMENTO	6
PRINCÍPIOS E RESSALVAS	7
LIMITAÇÕES E RESPONSABILIDADES	8
DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	9
TERMOS E DEFINIÇÕES UTILIZADAS	9
INVENTÁRIO DO IMOBILIZADO	10
CONCLUSÃO	13

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em função de montagem do Plano de Recuperação Judicial a ser estruturado pela Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., a Templus Consultoria Empresarial Ltda. foi contratada para fazer a revisão do inventário dos bens do imobilizado, constante dos controles contábeis, com apuração do seu justo valor. Por questão de importância e materialidade, foi efetuada vistoria técnica nos bens das seguintes contas:

- Máquinas e Equipamentos;
- Terrenos;
- Imóveis;
- Equipamentos de Informática; e
- Veículos.

Desta forma fizemos a visita na instalação fabril da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., em Itupeva – SP, onde identificamos os bens ali constantes e seu estado de conservação, com acompanhamento e orientação do Sr. Jaime Rocha – Gerente de Produção, para posterior conciliação com a relação de bens fornecida pela Direção da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda. Além dos itens do inventário, consta registrado no balanço da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., no grupo “Outros Investimentos Permanentes”, o seguinte:

- Terreno rural no município paulista de Barra do Turvo, no valor de R\$ 7.739.000,00 (sete milhões, setecentos e trinta e nove mil reais), objeto do Laudo de Avaliação Patrimonial emitido por Ativa Soluções Patrimoniais Ltda. ME em abril de 2019;
- Terreno e Prédio Comercial sito à Alameda Santo Amaro nº 58 na cidade de São Paulo SP no valor de R\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais), objeto do Laudo de Avaliação Patrimonial emitido por Bonanzanet Informática, Avaliação de Bens e Publicidade Ltda. ME em fevereiro de 2018.

Os laudos acima citados, encontram-se à disposição na Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda.

Após verificação e certificação da existência física dos bens, procedemos à apuração dos valores constantes dos registros contábeis, apresentado para a data de 30 de abril de 2019, cujo resultado apresentamos no quadro abaixo.

Descrição	Posição Contábil em abril de 2019			Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.200.000,00		R\$ 8.200.000,00	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Terrenos - Barra do Turvo	R\$ 318.044,10		R\$ 318.044,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Terrenos ao Valor Justo - Barra do Turvo	R\$ 7.411.955,90		R\$ 7.411.955,90	R\$ 7.739.000,00	R\$ -	R\$ 7.739.000,00
Terrenos - Alameda Santo Amaro	R\$ 7.903,22		R\$ 7.903,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Edifício - Alameda Santo Amaro	R\$ 56.587,02		R\$ 56.587,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Terrenos ao Valor Justo - Alameda Santo Amaro	R\$ 49.694,85		R\$ 49.694,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Edifício ao Valor Justo - Alameda Santo Amaro	R\$ 355.814,91		R\$ 355.814,91	R\$ 470.000,00	R\$ -	R\$ 470.000,00
Bens em Operação Custo	R\$ 29.141.349,12	-R\$ 19.472.744,44	R\$ 9.668.604,68	R\$ 5.410.000,52	-R\$ 3.786.045,59	R\$ 1.623.954,93
Instalações	R\$ 1.533.363,48	-R\$ 1.492.887,88	R\$ 40.475,60	R\$ 1.533.363,48	-R\$ 1.492.887,88	R\$ 40.475,60
Máquinas e Equipamentos	R\$ 757.339,07	-R\$ 415.997,49	R\$ 341.341,58	R\$ 504.055,89	-R\$ 16.354,38	R\$ 487.701,51
Móveis e Utensílios	R\$ 1.996.839,92	-R\$ 1.584.835,40	R\$ 412.004,52	R\$ 690.000,00	-R\$ 32.857,14	R\$ 657.142,86
Aparelhos de Comunicação	R\$ 281.880,71	-R\$ 194.532,60	R\$ 87.348,11	R\$ 281.880,71	-R\$ 194.532,60	R\$ 87.348,11
Máquinas e Equipamentos para Escritório	R\$ 253.062,20	-R\$ 141.084,27	R\$ 111.977,93	R\$ 253.062,20	-R\$ 141.084,27	R\$ 111.977,93
Veículos	R\$ 1.198.881,15	-R\$ 1.198.881,68	R\$ 0,53	R\$ 125.000,00	-R\$ 10.416,67	R\$ 114.583,33
Computadores e Periféricos	R\$ 1.834.869,36	-R\$ 1.802.721,89	R\$ 32.147,47	R\$ 1.834.869,36	-R\$ 1.802.721,89	R\$ 32.147,47
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 18.944.902,83	-R\$ 10.681.626,32	R\$ 8.263.276,51	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Sistemas Aplicativos e Softwares	R\$ 1.414.597,51	-R\$ 1.319.793,11	R\$ 94.804,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Linhas Telefônicas	R\$ 217.686,52	R\$ -	R\$ 217.686,52	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Equipamentos de Segurança	R\$ 137.430,43	-R\$ 83.864,53	R\$ 53.565,90	R\$ 137.430,43	-R\$ 83.864,53	R\$ 53.565,90
Leasing de Veículos	R\$ 243.800,00	-R\$ 285.139,75	-R\$ 41.339,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Leasing Equipamentos de Informática	R\$ 230.857,49	-R\$ 230.857,20	R\$ 0,29	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Leasing Máquinas e Equipamentos	R\$ 45.500,00	-R\$ 29.196,09	R\$ 16.303,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Leasing Aparelhos de Comunicação	R\$ 50.338,45	-R\$ 11.326,23	R\$ 39.012,22	R\$ 50.338,45	-R\$ 11.326,23	R\$ 39.012,22
Correção Monetária Especial	R\$ 250.273,83	-R\$ 180.275,22	R\$ 69.998,61	R\$ 180.275,22	-R\$ 180.275,22	R\$ -
Instalações	R\$ 111.755,80	-R\$ 111.755,80	R\$ -	R\$ 111.755,80	-R\$ 111.755,80	R\$ -
Móveis e Utensílios	R\$ 19.802,54	-R\$ 19.802,54	R\$ -	R\$ 19.802,54	-R\$ 19.802,54	R\$ -
Veículos	R\$ 42.117,46	-R\$ 42.117,46	R\$ -	R\$ 42.117,46	-R\$ 42.117,46	R\$ -
Computadores e Periféricos	R\$ 2.858,80	-R\$ 2.858,80	R\$ -	R\$ 2.858,80	-R\$ 2.858,80	R\$ -
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 347,18	-R\$ 347,18	R\$ -	R\$ 347,18	-R\$ 347,18	R\$ -
Sistemas Aplicativos e Softwares	R\$ 3.393,44	-R\$ 3.393,44	R\$ -	R\$ 3.393,44	-R\$ 3.393,44	R\$ -
Linhas Telefônicas	R\$ 69.998,61	R\$ -	R\$ 69.998,61	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.200.000,00	R\$ -	R\$ 8.200.000,00	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Ativo Imobilizado Líquido	R\$ 29.391.622,95	-R\$ 19.653.019,66	R\$ 9.738.603,29	R\$ 5.590.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 1.623.954,93
Total do Imobilizado + Invest Permanentes	R\$ 37.591.622,95	-R\$ 19.653.019,66	R\$ 17.938.603,29	R\$ 13.799.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 9.832.954,93

(*) Valores que desconsideramos da composição deste Laudo de Apuração do Valor Contábil do Imobilizado, em função da própria natureza de constituição e, por não apresentarem valor de mercado para o Plano de Recuperação Judicial da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda.

Desta forma podemos certificar que o valor contábil dos bens do Ativo Imobilizado da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., importam em R\$ 1.623.954,93 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos) de bens tangíveis, que acrescido do valor dos Outros Investimentos Permanentes importa em R\$ 9.832.954,93 (nove milhões, oitocentos e trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos), na data base de 30 de abril de 2019.

APRESENTAÇÃO

Este Laudo de Apuração do Justo Valor do Imobilizado, constante dos registros contábeis da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., emitido em 21 de junho de 2019, teve como base de informação o “Balancete de Verificação de 01 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019” recebido da direção da mesma.

OBJETIVO

Para atendimento ao processo de Recuperação Judicial, a Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., precisa apresentar seu Plano de Recuperação, para o que necessita conhecer o Valor de seu Imobilizado.

De acordo com as determinações legais conforme Lei 11.638/2007, 12.973/2014 e respectivos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

OBJETO

O objeto do presente laudo são os bens constantes do Ativo Imobilizado da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., em especial os que compõem as contas de “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos de Informática” e “Veículos”, bem como os bens constantes das contas “Terrenos” e “Edifícios” inscritas no grupo de Outros Investimentos Permanentes.

FINALIDADE

A finalidade do presente laudo é suportar o Plano de Recuperação Judicial da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda.

CONTRATANTE

Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., situada na Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonoli, 3049 – Itupeva, no estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas da Receita Federal CNPJ sob o nº 61.522.850/0047-27.

AVALIADORA

TEMPLUS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., situada na Avenida Nove de Julho, 550, 2º andar – sala 21 – Vila Virginia – Jundiaí – SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas da Receita Federal CNPJ sob o nº. 54.463.815/0001-36 e inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA sob o nº 0306049-SP.

EMBASAMENTO

Na elaboração deste trabalho foram utilizados dados e informações fornecidos pela contratante, na forma de documentos e entrevistas realizadas com colaboradores, além da vistoria técnica realizada no dia 04 de junho de 2019 nas instalações da sede da contratante na Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonoli, 3049 – Itupeva, no estado de São Paulo, pelo sócio da **TEMPLUS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.**, Sr. Miguel Carlos Avelaneda e pelo consultor sênior Sr. Celso Garcia.

PRINCÍPIOS E RESSALVAS

As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosamente lidas, uma vez que o presente Laudo, ora enumerado, calculado e particularizado obedece criteriosamente aos princípios fundamentais descritos a seguir:

- Os consultores não têm qualquer interesse, direto ou indireto, na empresa envolvida ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Os honorários profissionais da **TEPLUS** não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Laudo.
- No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente Laudo são baseados em dados, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- O presente Laudo foi elaborado pela **TEPLUS** e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, preparou as análises e correspondentes conclusões.
- A **TEPLUS** assume total responsabilidade sobre a matéria necessária para o exercício de suas funções precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- O presente Laudo atende as recomendações e critérios estabelecidos pela norma NBR 14.653, emitida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e pronunciamentos contábeis publicados pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, além das exigências aplicáveis ao trabalho pelos órgãos reguladores.
- Os controladores, administradores e colaboradores da empresa envolvida não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas no presente Laudo.

LIMITAÇÕES E RESPONSABILIDADES

Para elaboração deste Laudo, a Templus utilizou o Balancete de Verificação de 01 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019, fornecido pela administração da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda. Sendo assim, a Templus assumiu como verdadeiros e coerentes os dados e informações obtidos para elaboração do presente Laudo, e não tem qualquer responsabilidade com relação à veracidade das informações iniciais recebidas. O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras, o que deixa claro que a Templus não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras que serviram de base para a emissão do presente Laudo.

A Templus não se responsabiliza por perdas ocasionais à Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela mesma e constantes neste Laudo. O presente Laudo foi desenvolvido unicamente para o uso do contratante, visando complementar o Plano de Recuperação Judicial. Portanto, o mesmo não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada acima, sem aprovação prévia e por escrito da Templus, ficando desde já estabelecido que o mesmo poderá ser entregue à justiça, como parte do Plano de Recuperação a ser apresentado, ou demais órgãos que tratem do Plano de Recuperação Judicial.

A Templus não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.

A Templus não poderá a qualquer momento ser penalizada por falhas ou imperfeições nos valores aqui apurados, decorrentes de omissão de informações ou informações incompletas, uma vez que não faz parte de nosso escopo atividades de auditoria dos dados e informações apresentadas.

Destacamos que a compreensão da conclusão deste Laudo requer a leitura integral do mesmo e de seus anexos, não devendo, portanto, serem extraídas conclusões de sua leitura parcial, que poderá apresentar equívocos ou serem incorretas.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Com base no Balancete de Verificação de 01 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019, foram realizadas as atividades de elaboração do Inventário físico dos bens do imobilizado, englobando as seguintes contas contábeis:

- Maquinas e Equipamentos;
- Terrenos;
- Imóveis;
- Equipamentos de Informática; e
- Veículos.

TERMOS E DEFINIÇÕES UTILIZADAS

Para maior clareza e compreensão do presente laudo apresentamos a seguir os principais termos e definições utilizadas na elaboração do mesmo.

VALOR CONTÁBIL

É o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável, acumuladas.

CUSTO

É o montante de caixa ou equivalente de caixa pago ou o valor justo de qualquer outro recurso dado para adquirir um ativo na data da sua aquisição ou construção, ou ainda, se for o caso, o valor atribuído ao ativo quando inicialmente reconhecido de acordo com as disposições específicas de outros Pronunciamentos, como, por exemplo, o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações.

VALOR DEPRECIÁVEL

É o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.

DEPRECIAÇÃO

É a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.

VALOR JUSTO

É o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

ATIVO IMOBILIZADO

Ativo Imobilizado é o item tangível que:

- a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e

b) se espera utilizar por mais de um ciclo contábil.

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

VALOR RESIDUAL DE UM ATIVO

É o valor estimado que a entidade obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil.

VIDA ÚTIL

É o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

INVENTÁRIO DO IMOBILIZADO

Para a emissão do presente laudo foi efetuada a validação de Bens de algumas contas do Objeto do presente trabalho, constantes do Balancete de Verificação de 01 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019, através de nossa visita técnica, onde além de certificarmos a existência física do bem, fizemos também registro fotográfico dos mesmos nos ambientes existentes na Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda., apresentado como anexo ao presente Laudo, bem como pudemos verificar o estado de conservação dos mesmos.

A posição do inventário realizado é a seguinte:

Descrição do Item	Identificação da Foto no Anexo	Qtd.	Valor Base Avaliação	Situação em abril de 2019 - em Reais		
				Valor Residual	Vida Útil em Meses	Valor Contábil
Carregador Bateria	1	2	R\$ 4.800,00	R\$ 960,00	120	R\$ 4.672,00
Compressor de Ar	2, 3 e 4	1	R\$ 45.000,00	R\$ 4.500,00	120	R\$ 43.650,00
Compressor de Ar	5	1	R\$ 1.557,98	R\$ 311,60	120	R\$ 1.516,43
Condicionador de Ar	6 e 7	2	R\$ 4.299,00	R\$ 859,80	36	R\$ 3.916,87
Condicionador de Ar	8	6	R\$ 20.097,00	R\$ 4.019,40	36	R\$ 18.310,60
Condicionador de Ar	9	2	R\$ 3.649,00	R\$ 729,80	36	R\$ 3.324,64
Empilhadeira Elétrica com Bateria e Esteira de Inspeção	10 e 11	2	R\$ 92.400,00	R\$ 18.480,00	120	R\$ 89.936,00
Faca Elétrica	12 e 13	1	R\$ 1.047,48	R\$ 209,50	120	R\$ 1.019,55
Gerador com quadro de comando	14, 15 e 16	1	R\$ 80.000,00	R\$ 8.000,00	120	R\$ 77.600,00
Máquina Bordadeira	17 e 18	1	R\$ 135.000,00	R\$ 13.500,00	120	R\$ 130.950,00
Máquina Costura	19	3	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	120	R\$ 3.650,00
Máquina Costura	20 e 21	4	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00	120	R\$ 9.733,33
Máquina Costura	22 e 23	1	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00	120	R\$ 2.920,00
Máquina Costura	24	1	R\$ 1.000,00	R\$ 100,00	120	R\$ 970,00
Máquina Costura	25	1	R\$ 1.300,00	R\$ 260,00	120	R\$ 1.265,33

Descrição do Item	Identificação da Foto no Anexo	Qtd.	Valor Base Avaliação	Situação em abril de 2019 - em Reais		
				Valor Residual	Vida Útil em Meses	Valor Contábil
Máquina Costura	26 e 27	1	R\$ 2.250,00	R\$ 225,00	120	R\$ 2.182,50
Máquina Costura	28	1	R\$ 3.611,66	R\$ 722,33	120	R\$ 3.515,35
Mesa 2,0 X 8,0 mt	29	2	R\$ 3.500,00	R\$ 700,00	120	R\$ 3.406,67
Micro Ondas	SEM ANEXO	4	R\$ 520,00	R\$ 104,00	36	R\$ 473,78
Prensa Enfardadeira	30	1	R\$ 8.000,00	R\$ 800,00	120	R\$ 7.760,00
Refrigerador Cozinha	SEM ANEXO	4	R\$ 3.718,00	R\$ 743,60	36	R\$ 3.387,51
Seladora Pneumática	31	1	R\$ 2.925,00	R\$ 585,00	120	R\$ 2.847,00
Montante Porta Pallet em Aço	32, 33, 34, 35 e 36	37	R\$ 7.326,00	R\$ 1.465,20	120	R\$ 7.130,64
Montante Porta Pallet em Aço		27	R\$ 3.780,00	R\$ 756,00	120	R\$ 3.679,20
Montante Porta Pallet em Aço		13	R\$ 4.056,00	R\$ 811,20	120	R\$ 3.947,84
Montante Porta Pallet em Aço		90	R\$ 35.640,00	R\$ 7.128,00	120	R\$ 34.689,60
Montante Porta Pallet em Aço		17	R\$ 1.170,37	R\$ 234,07	120	R\$ 1.139,16
Montante Porta Pallet em Aço		3	R\$ 51,57	R\$ 10,31	120	R\$ 50,19
Montante Porta Pallet em Aço		3	R\$ 105,38	R\$ 21,08	120	R\$ 102,57
Montante Porta Pallet em Aço		1	R\$ 37,20	R\$ 7,44	120	R\$ 36,21
Mesa / Esteira Metálica com Roletes	37	1	R\$ 20.464,27	R\$ 4.092,85	120	R\$ 19.918,56
TOTAL			R\$ 504.055,89	R\$ 73.686,18		R\$ 487.701,51

Após a realização do inventário da conta “Máquinas e Equipamentos”, conforme detalhe acima, estruturamos a apuração dos valores contábeis a serem considerados no presente laudo, conforme quadro a seguir:

Descrição	Posição Contábil em abril de 2019			Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.200.000,00		R\$ 8.200.000,00	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Terrenos - Barra do Turvo	R\$ 318.044,10		R\$ 318.044,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Terrenos ao Valor Justo - Barra do Turvo	R\$ 7.411.955,90		R\$ 7.411.955,90	R\$ 7.739.000,00	R\$ -	R\$ 7.739.000,00
Terrenos - Alameda Santo Amaro	R\$ 7.903,22		R\$ 7.903,22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Edifício - Alameda Santo Amaro	R\$ 56.587,02		R\$ 56.587,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Terrenos ao Valor Justo - Alameda Santo Amaro	R\$ 49.694,85		R\$ 49.694,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Edifício ao Valor Justo - Alameda Santo Amaro	R\$ 355.814,91		R\$ 355.814,91	R\$ 470.000,00	R\$ -	R\$ 470.000,00

Descrição	Posição Contábil em abril de 2019			Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
Bens em Operação Custo	R\$ 29.141.349,12	-R\$ 19.472.744,44	R\$ 9.668.604,68	R\$ 5.410.000,52	-R\$ 3.786.045,59	R\$ 1.623.954,93
Instalações	R\$ 1.533.363,48	-R\$ 1.492.887,88	R\$ 40.475,60	R\$ 1.533.363,48	-R\$ 1.492.887,88	R\$ 40.475,60
Máquinas e Equipamentos	R\$ 757.339,07	-R\$ 415.997,49	R\$ 341.341,58	R\$ 504.055,89	-R\$ 16.354,38	R\$ 487.701,51
Móveis e Utensílios	R\$ 1.996.839,92	-R\$ 1.584.835,40	R\$ 412.004,52	R\$ 690.000,00	-R\$ 32.857,14	R\$ 657.142,86
Aparelhos de Comunicação	R\$ 281.880,71	-R\$ 194.532,60	R\$ 87.348,11	R\$ 281.880,71	-R\$ 194.532,60	R\$ 87.348,11
Máquinas e Equipamentos para Escritório	R\$ 253.062,20	-R\$ 141.084,27	R\$ 111.977,93	R\$ 253.062,20	-R\$ 141.084,27	R\$ 111.977,93
Veículos	R\$ 1.198.881,15	-R\$ 1.198.881,68	-R\$ 0,53	R\$ 125.000,00	-R\$ 10.416,67	R\$ 114.583,33
Computadores e Periféricos	R\$ 1.834.869,36	-R\$ 1.802.721,89	R\$ 32.147,47	R\$ 1.834.869,36	-R\$ 1.802.721,89	R\$ 32.147,47
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 18.944.902,83	-R\$ 10.681.626,32	R\$ 8.263.276,51	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Sistemas Aplicativos e Softwares	R\$ 1.414.597,51	-R\$ 1.319.793,11	R\$ 94.804,40	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Linhas Telefônicas	R\$ 217.686,52	R\$ -	R\$ 217.686,52	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Equipamentos de Segurança	R\$ 137.430,43	-R\$ 83.864,53	R\$ 53.565,90	R\$ 137.430,43	-R\$ 83.864,53	R\$ 53.565,90
Leasing de Veículos	R\$ 243.800,00	-R\$ 285.139,75	-R\$ 41.339,75	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Leasing Equipamentos de Informática	R\$ 230.857,49	-R\$ 230.857,20	R\$ 0,29	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Leasing Máquinas e Equipamentos	R\$ 45.500,00	-R\$ 29.196,09	R\$ 16.303,91	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)
Leasing Aparelhos de Comunicação	R\$ 50.338,45	-R\$ 11.326,23	R\$ 39.012,22	R\$ 50.338,45	-R\$ 11.326,23	R\$ 39.012,22 (*)

(*) BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS SEM EFEITO PARA O LAUDO

(*) SISTEMAS, APLICATIVOS E SOFTWARES SEM EFEITO PARA O LAUDO

(*) LINHAS TELEFÔNICAS SEM EFEITO PARA O LAUDO

(*) LEASING DE VEÍCULOS SEM EFEITO PARA O LAUDO. CONTRATO FECHADO EM ABRIL 2019.

Descrição	Posição Contábil em abril de 2019			Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
Correção Monetária Especial	R\$ 250.273,83	-R\$ 180.275,22	R\$ 69.998,61	R\$ 180.275,22	-R\$ 180.275,22	R\$ -
Instalações	R\$ 111.755,80	-R\$ 111.755,80	R\$ -	R\$ 111.755,80	-R\$ 111.755,80	R\$ -
Móveis e Utensílios	R\$ 19.802,54	-R\$ 19.802,54	R\$ -	R\$ 19.802,54	-R\$ 19.802,54	R\$ -
Veículos	R\$ 42.117,46	-R\$ 42.117,46	R\$ -	R\$ 42.117,46	-R\$ 42.117,46	R\$ -
Computadores e Periféricos	R\$ 2.858,80	-R\$ 2.858,80	R\$ -	R\$ 2.858,80	-R\$ 2.858,80	R\$ -
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 347,18	-R\$ 347,18	R\$ -	R\$ 347,18	-R\$ 347,18	R\$ -
Sistemas Aplicativos e Softwares	R\$ 3.393,44	-R\$ 3.393,44	R\$ -	R\$ 3.393,44	-R\$ 3.393,44	R\$ -
Linhas Telefônicas	R\$ 69.998,61	R\$ -	R\$ 69.998,61	R\$ -	R\$ -	R\$ - (*)

(*) LINHAS TELEFÔNICAS

SEM EFEITO PARA O LAUDO

Diante nos números apurados o resumo e valor final dos bens a serem considerados pelo presente laudo é o apresentado no quadro a seguir:

Descrição	Posição Contábil em abril de 2019			Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo	Custo	Depreciação	Saldo
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.200.000,00	R\$ -	R\$ 8.200.000,00	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Ativo Imobilizado Líquido	R\$ 29.391.622,95	-R\$ 19.653.019,66	R\$ 9.738.603,29	R\$ 5.590.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 1.623.954,93
Total do Imobilizado + Invest Permanentes	R\$ 37.591.622,95	-R\$ 19.653.019,66	R\$ 17.938.603,29	R\$ 13.799.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 9.832.954,93

CONCLUSÃO

O presente laudo apresenta o valor dos bens móveis, acrescido do valor de Outros Investimentos Permanentes, representado por um terreno rural no município paulista de Barra do Turvo no valor de R\$ 7.739.000,00 (sete milhões, setecentos e trinta e nove mil reais), objeto de um Laudo de Avaliação Patrimonial emitido por Ativa Soluções Patrimoniais Ltda. ME de abril de 2019, e por um imóvel composto de terreno e prédio comercial sito à Alameda Santo Amaro nº 58 na cidade de São Paulo SP no valor de R\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais), objeto de um Laudo de Avaliação Patrimonial emitido por Bonanzanet Informática, Avaliação de Bens e Publicidade Ltda. ME de fevereiro de 2018, totalizando R\$ 8.209.000,00 (oito milhões duzentos e nove mil reais).

Descrição	Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Terrenos ao Valor Justo - Barra do Turvo	R\$ 7.739.000,00	R\$ -	R\$ 7.739.000,00
Edifício ao Valor Justo - Alameda Santo Amaro	R\$ 470.000,00	R\$ -	R\$ 470.000,00

Após realização dos trabalhos nas contas “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos de Informática” e “Veículos”, conforme descrito ao longo do presente laudo, o valor do Imobilizado da Conforto Rede Comercial de Colchões Ltda. é de R\$ 1.623.954,93 (um milhão, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos) de bens tangíveis, conforme quadro abaixo.

Descrição	Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo
Bens em Operação Custo	R\$ 5.410.000,52	-R\$ 3.786.045,59	R\$ 1.623.954,93
Instalações	R\$ 1.533.363,48	-R\$ 1.492.887,88	R\$ 40.475,60
Máquinas e Equipamentos	R\$ 504.055,89	-R\$ 16.354,38	R\$ 487.701,51
Móveis e Utensílios	R\$ 690.000,00	-R\$ 32.857,14	R\$ 657.142,86
Aparelhos de Comunicação	R\$ 281.880,71	-R\$ 194.532,60	R\$ 87.348,11
Máquinas e Equipamentos para Escritório	R\$ 253.062,20	-R\$ 141.084,27	R\$ 111.977,93
Veículos	R\$ 125.000,00	-R\$ 10.416,67	R\$ 114.583,33
Computadores e Periféricos	R\$ 1.834.869,36	-R\$ 1.802.721,89	R\$ 32.147,47
Equipamentos de Segurança	R\$ 137.430,43	-R\$ 83.864,53	R\$ 53.565,90
Leasing Aparelhos de Comunicação	R\$ 50.338,45	-R\$ 11.326,23	R\$ 39.012,22

Desta forma o valor total o valor do imobilizado tangível acrescido do valor dos Outros Investimentos Permanentes importa em R\$ 9.832.954,93 (nove milhões, oitocentos e trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos), na data base de 30 de abril de 2019.

Descrição	Posição do Laudo nas Emissões		
	Custo	Depreciação	Saldo
Outros Investimentos Permanentes	R\$ 8.209.000,00	R\$ -	R\$ 8.209.000,00
Ativo Imobilizado Líquido	R\$ 5.590.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 1.623.954,93
Total do Imobilizado + Invest Permanentes	R\$ 13.799.275,74	-R\$ 3.966.320,81	R\$ 9.832.954,93

O presente laudo está emitido em 14 (catorze) folhas numeradas sequencialmente, impressas somente na frente e, desconsidera os anexos referentes as fotos dos locais vistoriados, que faz parte deste.

São Paulo, 21 de junho de 2019.



CELSO S. MARQUES
SÓCIO DIRETOR
CREA SP - 0600369872



MIGUEL CARLOS AVELANEDA
SÓCIO DIRETOR

ANEXOS



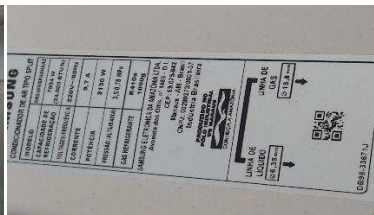
ANEXO 1



ANEXOS 2, 3 E 4



ANEXO 5



ANEXOS 6 E 7



ANEXO 8



ANEXO 9



ANEXOS 10 E 11



ANEXOS 12 E 13



ANEXOS 14, 15 E 16



ANEXOS 17 E 18



ANEXO 19



ANEXOS 20 E 21



ANEXOS 22 E 23



ANEXO 24



ANEXO 25



ANEXOS 26 E 27



ANEXO 28



ANEXO 29



ANEXO 30



ANEXO 31





ANEXOS 32, 33, 34, 35 E 36



ANEXO 37